

Plano de Desenvolvimento do Instituto de Estudos Costeiros

2022-2026



UFPA
60
anos
1962-2022



FBIO
Faculdade de Ciências Biológicas
UFPA - Campus Universitário de Bragança



FACIN
Faculdade de Ciências Naturais
UFPA - Campus Universitário de Bragança



EQUIPE DE GESTÃO DA UFPA

Reitor

Emmanuel Zagury Tourinho

Vice-Reitor

Gilmar Pereira da Silva

Pró-Reitor de Administração

Raimundo da Costa Almeida

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Marília de Nazaré de Oliveira Ferreira

Pró-Reitor de Extensão

Nelson José de Souza Júnior

Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal

Ícaro Duarte Pastana

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Maria Iracilda da Cunha Sampaio

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cristina Kazumi Nakata Yoshino

Pró-Reitor de Relações Internacionais

Edmar Tavares da Costa

Prefeito do Campus Universitário

Eliomar Azevedo do Carmo

Procuradora Geral

Fernanda Ribeiro Monte Santo Andrade

Diretora Geral do Instituto de Estudos Costeiros

Moirah Paula Machado de Menezes

EQUIPE DE GESTÃO DO IECOS

Diretora Geral

Moirah Paula Machado de Menezes

Diretora Adjunta

Nelane do Socorro Marques da Silva

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Biologia Ambiental

Grazielle Fernanda Evangelista Gomes

Diretora da Faculdade de Ciências Biológicas

Lilliane Miranda Freitas

Diretor da Faculdade de Engenharia de Pesca

Francisco Carlos Alberto Fontenele Holanda

Diretor da Faculdade de Ciências Naturais

Péricles Sena do Rêgo

Diretor de Extensão

Carlos Alberto Martins Cordeiro

CRÉDITOS TÉCNICOS

AGENTE DE PLANEJAMENTO

Moirah Paula Machado de Menezes

Mario Edir Palheta

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Moirah Paula MAchado de Menezes

Nelane do Socorro Marques da Silva

Mario Edir Palheta

Sandra Nazaré Dias Bastos

Grazielle Evangelista Gomes

Carlos Alberto Martins Cordeiro

COLABORAÇÃO

Reginaldo Alessandro Sousa

DESIGN GRÁFICO

Leticia Teixeira

Natalia Galdino

VERSÃO DO DOCUMENTO

1 (01/07/2022)

2 (30/10/2023)

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano de Desenvolvimento do Instituto de Estudos Costeiros (IECOS), elaborado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2025) da Universidade Federal do Pará (UFPA).

O PDU 2022-2025 do IECOS foi concebido de forma a auxiliar o cumprimento da missão Institucional que é de “Produzir, socializar e transformar o conhecimento na Amazônia para a formação de cidadãos capazes de promover a construção de uma sociedade inclusiva e sustentável”.

Neste PDU estão inseridas as metas para os anos de 2022-2025, disponibilizando para esta Unidade um instrumento de gestão contínuo. Ressalta-se que quando se traça metas sabe-se de antemão que talvez não se alcance todas as previsões, no entanto, constitui-se um desafio para todos e um caminho a ser percorrido em busca de resultados e soluções.

Bragança (PA), 01 de julho de 2022

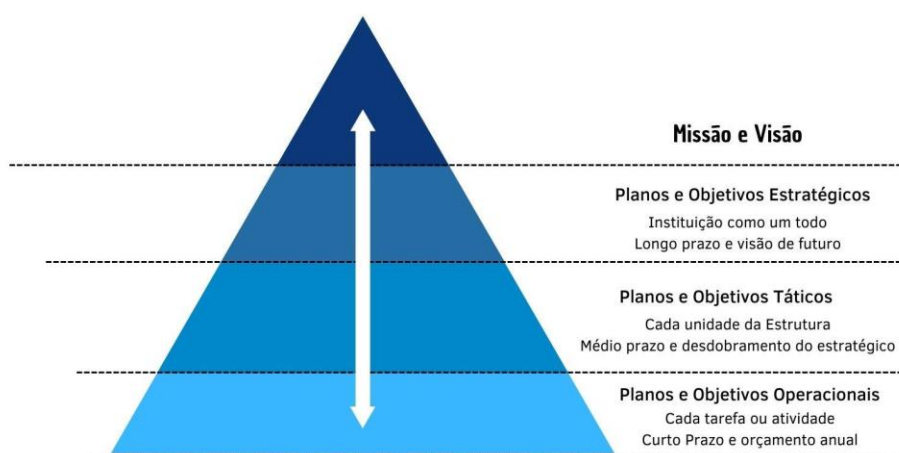
Moirah Paula Machado de Menezes
Diretora Geral

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
• Histórico.....	8
• Organização Acadêmico-Administrativa.....	12
• Planejamento da Infraestrutura Física.....	34
• Planejamento de Pessoal.....	39
• Planejamento Orçamentário.....	55
• Planejamento de TI.....	57
• Autodiagnóstico.....	58
• Planejamento Tático.....	60
.a Missão.....	61
.b Visão.....	62
.c Princípios.....	62
.d Objetivos, Indicadores, Metas e Iniciativas.....	63
• Gestão de Riscos.....	74
• Gestão do Plano.....	77
• Plano de Ação.....	78

INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento do Instituto de Estudos Costeiros trata do desdobramento da estratégia da Universidade através de um planejamento tático, traduzindo os objetivos estratégicos em objetivos e metas mais específicas e claras



para as unidades.

Figura 1: Níveis de atuação do planejamento

O presente plano foi desenvolvido com base nos modelos sugeridos pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional-PROPLAN, com as devidas adequações necessárias para que esteja de acordo com as características desta Unidade.

Este PDU apresenta as metas e as ações que serão priorizadas através da potencialização dos recursos disponíveis e necessários para o alcance dos objetivos contidos neste documento.

1. HISTÓRICO

A Universidade Federal do Pará-UFPA foi criada pela Lei nº 3.191, de 02 de julho de 1957, sancionada pelo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, sendo aprovado o seu primeiro estatuto em 12 de outubro de 1957 por meio do decreto nº 42.427, que continha orientações referentes à política educacional da universidade.

O Instituto de Estudos Costeiros (IECOS) é uma Unidade Acadêmica da UFPA, instituída através da Resolução Nº 631 (CONSUN/UFPA), de 12 de novembro de 2007, publicada no Diário Oficial da União de 30 de novembro de 2007. – CONSUN/UFPA, , cujos objetivos principais são:

I. Pesquisar os ecossistemas associados à costa amazônica, de modo a produzir uma base de conhecimento científico que possibilite a compreensão do funcionamento, da interação entre os componentes e a utilização dos seus recursos, dando ênfase:

- Ao ambiente físico, incluindo as interações dos aspectos físicos, químicos e/ou geológicos;
- À biota, sua biologia e suas relações filogenéticas, biogeográficas e ecológicas;
- Ao manejo e uso sustentável dos recursos naturais;
- Às técnicas de extração, melhoramento e cultivo dos recursos naturais, respeitando a preservação do ambiente;
- À interação homem-ambiente, visando aspectos sociológicos, econômicos e educacionais;
- À conservação da natureza.

II. Avaliar e divulgar os resultados destas pesquisas, a fim de:

- Manter permanente o intercâmbio com as demais unidades da UFPA, assim como com entidades nacionais e internacionais;
- Estimular o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão no IECOS e em colaboração com outras instituições nacionais ou internacionais;
- Incentivar abordagens de pesquisas inter e multidisciplinares;
- Promover a formação e a capacitação de recursos humanos, em nível de graduação e pós-graduação, que possibilitem o desenvolvimento da competência científica

para o ensino, a pesquisa e a extensão universitária, proporcionando uma visão abrangente e integrada para compreensão da complexidade do funcionamento da natureza como um todo, contribuindo para a melhoria das condições de vida das pessoas e da própria sociedade;

- Estimular a inovação tecnológica e educação empreendedora;
- Manter um diálogo com governantes, organizações governamentais e não governamentais e a sociedade civil a fim de estabelecer políticas e práticas que garantam o desenvolvimento sustentável.

Desde sua criação, o Instituto de Estudos Costeiros teve os seguintes dirigentes:

Quadro 1: Histórico dos dirigentes da Unidade

PERÍODO DA GESTÃO	REITOR	NOME DO DIRIGENTE	PERÍODO DA GESTÃO
2005-2009	Alex Fiuza de Mello	Diretor Geral: Horacio Schneider Diretor Adjunto: Pedro Andres Chira Oliva	2007-2009
2009-2013	Edilson Maneschky	Diretor Geral: Pedro Andres Chira Oliva Diretor Adjunto: Marcelo Vallinoto de Souza	2009-2013
2013-2017	Edilson Maneschky	Diretor Geral: Pedro Andres Chira Oliva Diretora Adjunta: Simoni Santos da Silva / Nelane do Socorro Marques Silva	2013-2017
2018-2022	Emmanuel Zagury Tourinho	Diretor Geral: Moirah Paula Machado de Menezes Diretora Adjunta: Sandra Nazaré Dias Bastos	2018-2022
2022-2026	Emmanuel Zagury Tourinho	Diretor Geral: Moirah Paula Machado de Menezes Diretora Adjunta: Nelane do Socorro Marques Silva	2022-2026

Os fatos históricos relevantes de implementação e desenvolvimento do Instituto de Estudos Costeiros são apresentados abaixo, ordenados cronologicamente:

- 1997 - Implantação o curso de Ciências Biológicas no regime intervalar, com matriz curricular da FBIO de Belém;
- 1999 - O curso de Ciências Biológicas passa a ser no sistema regular, com matriz curricular da FBIO de Belém;
- 2000 - Implantação do curso de Pós-Graduação em Biologia Ambiental;
- 2005 - Criação do Núcleo de Estudos Costeiros (NEC);
- 2005 - Criação do Curso de Bacharelado em Engenharia de Pesca;
- 2005 - implantação do PPC de Ciências Biológicas, com matriz própria, com ênfase em biologia costeira
- 2007 - Implantação do IECOS, a partir do Núcleo de Estudos Costeiros para congregar as Faculdades de Ciências Biológicas e Engenharia de Pesca e mais a Pós-Graduação em Biologia Ambiental, Resolução Nº 631 (CONSUN/UFPA), de 12 de novembro de 2007, publicada no Diário Oficial da União de 30 de novembro de 2007.
- Criação da Faculdade de Ciências Biológicas e da Faculdade de Engenharia de Pesca
- 2009 - Criação do curso de Licenciatura em Ciências Naturais, possibilitada pela expansão do REUNI,
- 2010/2011 - Transferência e realização do I Seminário de Iniciação Científica (SEMIC) no Campus De Bragança;
- 2012 - Elaboração do I Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do IECOS para o triênio 2013-2015;
- 2013 - Criação da Faculdade de Ciências Naturais
- 2014 -Realização do 1º Prêmio Jovem Cientista PIBIC do Campus de Bragança;
- 2015 - Promoção a Professor Titular de quatro docentes do IECOS: Horacio Schneider, Maria Iracilda da Cunha Sampaio, Claudia Helena Tagliaro e Colin Robert Beasley;
- 2015 - Elaboração e aprovação da Resolução No 015/2015-IECOS que trata da alocação de Carga Horária para Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão;

- 2015 - Elaboração e aprovação da Resolução No 16/2015-IECOS referente aos critérios específicos e a pontuação do quadro de atividades referenciais para Progressão e Promoção Funcional dos docentes do Instituto com base na Resolução No 4644, de 24 de março de 2015.
- 2016 - Criação da Resolução No. 001/IECOS-2016 para normatizar as Solenidades de Colação de Grau no Instituto de Estudos Costeiros (IECOS);
- 2016 - Realização, em parceria com o Campus de Bragança, do I Fórum Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão que incluiu os seguintes eventos integradores: I Seminário dos alunos da Graduação/ VI Seminário de Iniciação Científica, VI Seminário dos Docentes, Técnicos do IECOS e das demais Faculdades do Campus Bragança;
- 2018 - Elevação da nota do curso de engenharia de pesca para nota 4 do MEC;
- manutenção da nota 4 do MEC do curso de ciências biológicas;
- elevação da nota de Ciências NATurais para nota 4 do MEC;
- 2019 - Concessão do conceito 4 estrelas do Ranking do Estadão para os cursos de Engenharia de Pesca e Ciências Naturais do IECOS
- 2019 - Implantação da 1a turma de especialização em Ensino de Ciências, gratuito e em regime intervalar
- 2019 - Recebimento do selo de qualidade conferido pelo Conselho Federal de Biologia (CFBio) ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IECOS, figurando entre os 10 melhores cursos de Ciências Biológicas do país para o biênio 2019-2021;
- 2020 - Inauguração do Prédio de Ecologia Costeira do IECOS, financiado pelo CT-INFRA

1. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

a. ORGANOGRAMA

A estrutura organizacional do IECOS é representada através da Figura 2. A estrutura organizacional está regulamentada pela Resolução Nº 631 (CONSUN/UFPA), de 12 de novembro de 2007, publicada no Diário Oficial da União de 30 de novembro de 2007. – CONSUN/UFPA. Esta estrutura de gestão está funcionando de forma incompleta e insuficiente para gerir todos os processos necessários para o bom funcionamento do Instituto. A falta de servidores técnicos-administrativos resulta na inexistência de uma CPGA organizada, resultando em processos inacabados, não finalizados, dificuldade em cumprir prazos e dificuldade em utilizar o orçamento da Unidade; além disso não há gestor de pessoas, dificultando políticas de gestão de pessoal; atualmente, as atividades de CPGA são desenvolvidas pela direção geral, pela adjunta e pela secretaria executiva. O que resulta em falhas em todos os setores administrativos do IECOS. A falta de servidor de TI, por exemplo, resulta em várias dificuldades com a rede lógica do Instituto, manutenção de computadores e instalação de redes lógicas nos laboratórios. A presença de um TI permitiria melhorar o desempenho dos computadores antigos já existentes, assim como a instalação de um laboratório didático de aulas informática.

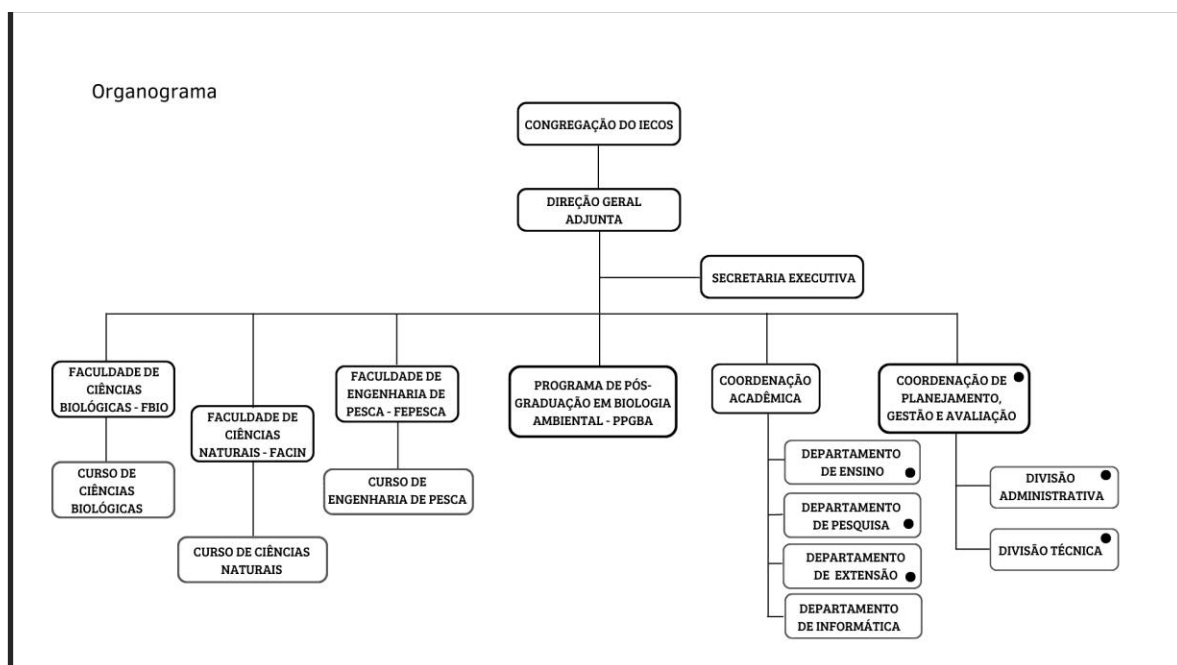


Figura 2: Organograma atual do IECOS. Balões marcados com um círculo preenchido, representam divisões sem servidores e portanto sem funcionamento no IECOS.

Para otimização do desempenho e o alcance dos objetivos manifestados neste plano, a Unidade vislumbra a alteração e adequação de sua estrutura organizacional, conforme organograma apresentado na figura 3:. Esta atualização e otimização do IECOS que tem sido limitada pela falta de servidores técnico-administrativos, impossibilitando a efetivação e o desenvolvimento de vários setores administrativos necessários, principalmente para um Instituto como o IECOS, que tem como principal destaque, a alta produtividade científica e alta qualidade dos seus cursos de graduação e pós-graduação. Para isso, é necessário, antes de tudo implantar uma CPGA, com divisões administrativa e técnica. Além disso a implantação da coordenação acadêmica, que atualmente é desempenhada pela direção adjunta, seria uma grande contribuição para o funcionamento das diferentes atividades do tripé da universidade (ensino, pesquisa e extensão). Esta otimização da administração do IECOS é fundamental para o crescimento do Instituto, pois no formato atual, estamos impedidos de crescer ou até mesmo de otimizar nosso funcionamento atual.

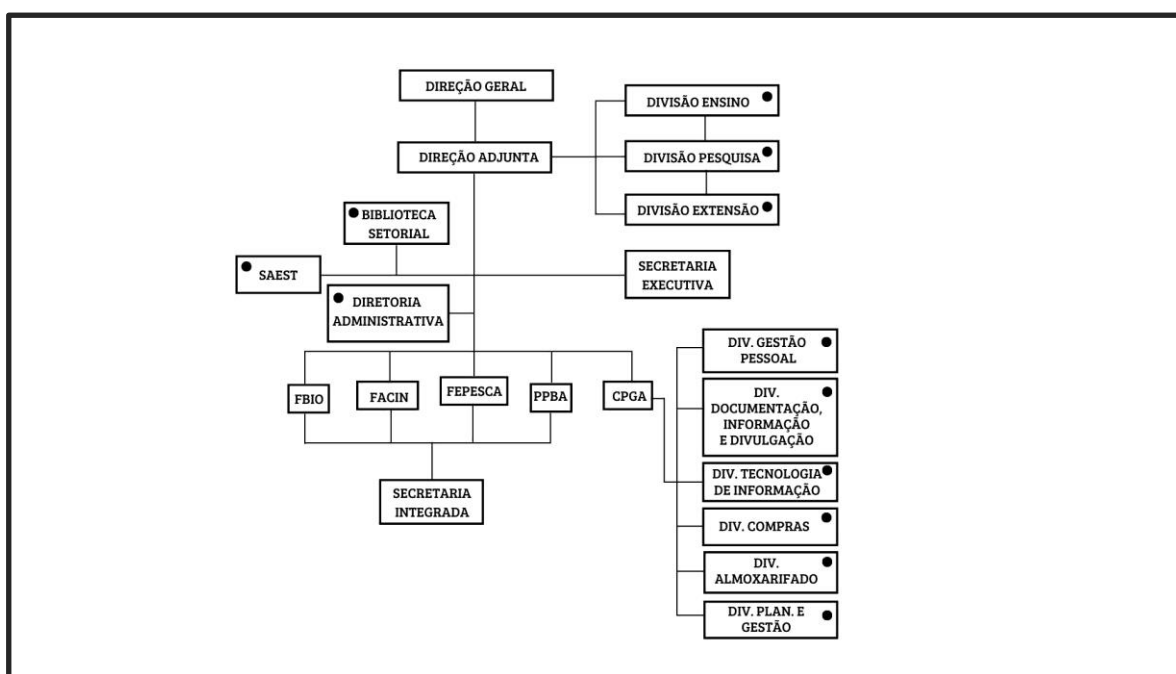


Figura 3: Organograma Proposto para o IECOS. Divisões marcadas com círculo preenchido, não tem servidores e portanto, não poderão funcionar plenamente com o quadro atual de servidores do IECOS.

3. COMPETÊNCIAS

INSTITUTO DE ESTUDOS COSTEIROS

- Fixar a política geral do IECOS, em consonância com a finalidade e objetivos;
- Deliberar sobre programas anuais ou plurianuais de pesquisa, pós-graduação e de extensão universitária, vinculados ao IECOS;
- Propor a realização de convênios de cooperação técnico-científica com outros Institutos, Centros, Núcleos e Campi (intra e extra-universitários), públicos ou privados, nacionais ou internacionais, visando a elaboração ou implantação de projetos de pesquisa, ensino e extensão;
- Elaborar e aprovar seu regimento interno;
- Propor a reforma do regimento interno pelo voto mínimo de dois terços dos seus membros, além de interpretá-lo assim como submeter tal reforma à aprovação dos órgãos colegiados superiores;
- Organizar e executar as eleições para o preenchimento dos cargos dos dirigentes do Instituto e do Programa de Pós-graduação e das Faculdades;
- Eleger dentre os docentes lotados no IECOS representantes para atuação nos colegiados superiores da UFPA;
- Opinar e decidir sobre transferência e remoção de docente após consulta e decisão prévia à Faculdade ou Unidade onde o mesmo esteja lotado;
- Decidir sobre recursos em matéria disciplinar dos membros dos corpos docente e técnico-administrativo;
- Apurar a possível responsabilidade do Diretor Geral e Diretor Adjunto pelo não cumprimento da legislação em vigor e propor ao órgão competente as respectivas destituições, se a decisão for aprovada por maioria de dois terços dos membros que o compõem;
- Aprovar o afastamento de docentes para realização de estudos nos país ou no exterior, após consulta da Faculdade ou Unidade onde os mesmos estejam vinculados;

- Exercer as atribuições de sua competência em processos de seleção de professores;
- Aprovar as indicações feitas pelo Diretor Geral para a coordenação de atividades específicas;
- Manifestar-se sobre atos das Faculdades, relativos ao afastamento e destituição dos respectivos Diretores e vices;
- Aprovar o regimento interno de cada Faculdade;
- Apreciar o relatório anual apresentado pelas Faculdades e Divisões;
- Promover medidas que visem assegurar o permanente aperfeiçoamento do IECOS, sua articulação para participar em programas comuns ou integrados com outras instituições;
- Resolver em grau de recurso os casos de sua competência;
- Aprovar o planejamento das ações e recursos orçamentário-financeiros do IECOS;
- Exercer as demais atribuições expressa ou implicitamente contidas em Lei, no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade e no presente Regimento.

FACULDADES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, CIÊNCIAS NATURAIS E ENGENHARIA DE PESCA

- Propor aos órgãos competentes a realização de concursos para contratação de docentes, inclusive substitutos e visitantes, em face de suas necessidades;
- Deliberar sobre o afastamento ou realocação de docentes, pessoal de nível técnico ou pessoal administrativo;
- Supervisionar os planos individuais de trabalho em conformidade com a legislação pertinente;
- Emitir portaria atribuindo carga horária em projetos de ensino, pesquisa e extensão ao pessoal docente que integre a subunidade acadêmica, de acordo com as respectivas capacidades, especialização e de acordo com a legislação em vigor;

- Coordenar o trabalho dos servidores atuantes sob sua responsabilidade, visando a unidade e eficiência do ensino, pesquisa e da extensão;
- Promover e estimular a prestação de serviços à comunidade, inclusive de caráter voluntário;
- Adotar ou sugerir, conforme o caso, providências de ordem didática, científica e administrativa consideradas indispensáveis ao desenvolvimento das atividades fins da subunidade acadêmica;
- Elaborar calendário das atividades da Faculdade, com base no calendário acadêmico e em interação com o calendário das demais Faculdades, inclusive a participação de seu pessoal em congressos, cursos, eventos acadêmicos etc.;
- Adotar ou propor providências para o contínuo aperfeiçoamento de servidores docentes e técnico-administrativos;
- Emitir pareceres em assuntos de sua competência;
- Exercer no âmbito próprio, as demais atribuições, explícita ou implicitamente, atribuídas à direção de faculdade por força da Lei, do Estatuto e do Regimento geral da UFPA e deste Regimento Interno;
- Registrar e acompanhar a trajetória acadêmica de cada curso;
- Organizar a colação de grau e providenciar a entrega de certificados e diplomas.

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA AMBIENTAL

- Propor aos órgãos competentes o aumento da lotação de docentes, inclusive visitantes, em face de suas necessidades;
- Deliberar sobre o afastamento ou realocação de docentes, pessoal de nível técnico ou pessoal administrativo;
- Supervisionar os planos individuais de trabalho em conformidade com a legislação pertinente;
- Coordenar o trabalho dos servidores atuantes sob sua responsabilidade, visando a unidade e eficiência do ensino da pós-graduação;
- Promover e estimular a prestação de serviços à comunidade, inclusive de

- caráter voluntário;
- o Adotar ou sugerir, conforme o caso, providências de ordem didática,
- científicas e administrativas consideradas indispensáveis ao
- desenvolvimento das atividades fins da subunidade acadêmica;
- o Elaborar calendário das atividades da pós-graduação como base no
- calendário acadêmico e em interação com o calendário das Faculdades,
- inclusive a participação de seu pessoal em congressos, cursos, eventos
- acadêmicos etc.;
- Elaborar calendário das atividades da pós-graduação como base no
- calendário acadêmico e em interação com o calendário das Faculdades,
- inclusive a participação de seu pessoal em congressos, cursos, eventos
- acadêmicos etc.;
- o Adotar ou propor providências para o contínuo aperfeiçoamento de
- servidores docentes e técnico-administrativos;
- o Emitir pareceres em assuntos de sua competência;
- Exercer no âmbito próprio, as demais atribuições, explícita ou
- implicitamente, atribuídas à coordenação do Programa de Pós-graduação

4. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO IECOS

4.1 Ensino de Graduação

Para uma melhor análise e observância da oferta dos cursos, a Tabela 1 apresenta a oferta de vagas atualmente:

Tabela 1 - Cursos de graduação e vagas ofertadas atualmente.

CURSO OFERTADO	MODALIDADE*	TURNO**	VAGAS
Ciências Biológicas (LIC)	presencial	Matutino ou Vespertino, alterna anualmente	40
Engenharia de Pesca	presencial	Matutino ou Vespertino, alterna anualmente	40
Ciências Naturais (Lic)	presencial	Matutino ou Vespertino, alterna anualmente	40
TOTAL			120

* Presencial ou EAD

* * Matutino, Vespertino, Noturno ou Integral

O turno dos cursos de graduação do IECOS varia anualmente. Em um ano, um curso é ofertado matutino e no outro ano é ofertado vespertino. Anualmente são ofertadas 40 vagas para cada curso. Estas vagas são, em geral, 100% preenchidas, com exceção do curso de Engenharia de Pesca, que vem tendo dificuldades com o preenchimento de suas vagas. No ano de 2022, devido à Pandemia de COVID19 dos anos anteriores, as vagas, excepcionalmente, não foram preenchidas em sua totalidade.

Programação de abertura de novos cursos e expectativa de crescimento do total de cursos ofertados:

Tabela 2 – Cronograma de cursos novos

CURSO	Modalidade*	2022	2023	2024	2025
Lic. Ciências Naturais fora da sede	presencial	00	00	40	00
Engenharia de Pesca fora de sede	presencial	00	00	20	00
geoprocessamento	presencial	00	00	00	30
TOTAL		00	00	60	30

* Presencial ou EAD

A curto prazo, o IECOS prevê a criação de turmas fora de sede, dos cursos de licenciatura em ciências naturais e engenharia de pesca, atendendo às demandas já feitas por alguns municípios. Novo curso, prevê-se a possibilidade de criação de um novo curso de graduação, que seria na áreas tecnológica, como o geoprocessamento, mas conectado à área de atuação do IECOS. Contudo os novos cursos ou novas turmas dependerão das situação econômica da educação e da possibilidade de novas vagas docentes para novos cursos, pois não temos docentes, nem técnicos suficientes para criar um novo curso de graduação.

4.2 Pós-Graduação Stricto Sensu

Tendo como foco a pesquisa, os cursos de pós-graduação stricto-sensu compreendem cursos de mestrado e doutorado abertos de acordo com os programas

aprovados pela CAPES.

Foram ofertadas, no ano de 2021, 26 vagas nos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e até o ano de 2025, pretende-se manter aproximadamente o quantitativo atual de vagas anuais.

Tabela 3 - Vagas ofertadas na Pós-Graduação Stricto Sensu em 2021 e Expansão

		Ano Base	Expansão			
CURSO*	MODALIDADE*	2021	2022	2023	2024	2025
	*					
PPG Biologia ambiental Mestrado	presencial	16	21	16	16	16
PPG Biologia ambiental doutorado	presencial	10	02	10	10	10
TOTAL		26	23	26	26	26

*Mestrado em... / Doutorado em...

* Presencial ou EAD

Contudo, o número de vagas ofertadas pelo PPBA varia anualmente, dependendo do número de bolsas disponíveis naquele ano. Vemos que em 2021 e 2022 há uma alta oferta de vagas, resultante das bolsas disponibilizadas pela CAPES, pelo CNPq e pela FAPESPA. Por isso, como previsão, colocamos números médios de vagas, podendo a oferta ser aumentada ou diminuída de acordo com as bolsas, pois o PPBA oferta vagas, de acordo com o número de bolsas disponíveis, para evitar alunos sem bolsa e consequentemente, sem dedicação exclusiva à pós-graduação.

Para uma melhor análise e observância da oferta dos cursos, a Tabela 3 apresenta a oferta de vagas do IECOS atualmente:

Tabela 4- Cursos de Pós-graduação e vagas ofertadas atualmente.

CURSO OFERTADO	MODALIDADE*	TURNO*	VAGAS	MATRÍCULAS
PPBA - mestrado	presencial	diurno	21	21
PPBA - doutorado	presencial	diurno	02	02
TOTAL			23	23

* Mestrado ou Doutorado

Programação de abertura de novos cursos e expectativa de crescimento do total de cursos ofertados:

Tabela 5– Cronograma de cursos novos

CURSO	Modalidade	2022	2023	2024	2025
PROFBIO	Presencial	00	00	20	20
PPG Aquicultura	Presencial	00	00	10	10
TOTAL		00	00	30	30

A expectativa do IECOS é criar dois novos cursos de pós-graduação: PROFBIO e PPG em Aquicultura. Ambos os cursos estavam em construção, quando iniciou a Pandemia em 2020. Desde então, ambos os programas foram parados. A perspectiva é que os planos sejam retomados no segundo semestre de 2022, com expectativa de início dos cursos em 2023 ou 2024.

4.3 Pós-Graduação Lato Sensu

Nesta modalidade, os cursos atendem a várias carreiras e variados projetos, nas categorias de especialização, MBA – Master in Business Administration e Residências, nas modalidades presencial, semipresencial e a distância. Esta unidade possui apenas um curso, como é apresentado na Tabela 5.

Tabela 6 - Vagas ofertadas na Pós-Graduação Lato Sensu em 2021 e Expansão

CURSO	MODALIDADE	Ano Base	Expansão			
		2021	2022	2023	2024	2025
Ensino em Ciências	presencial	00	40	40	00	00.
TOTAL			40	40	00	

Atualmente o IECOS tem apenas um curso de especialização, que é ofertado em regime presencial, intensivo e gratuito. As turmas são ofertadas somente quando a turma vigente conclui suas atividades, sendo em geral, a cada 2 anos.

Para uma melhor análise e observância da oferta dos cursos, a Tabela 6 apresenta a

oferta de vagas atualmente:

Tabela 7 - Cursos de Pós-graduação e vagas ofertadas atualmente.

CURSO OFERTADO	MODALIDADE*	TURNO*	VAGAS	MATRÍCULAS
Especialização em Ensino de Ciências	Presencial	Diurno	40	
TOTAL			40	

Programação de abertura de novos cursos e expectativa de crescimento do total de cursos ofertados:

Tabela 8 – Cronograma de cursos novos

CURSO	Modalidade	2022	2023	2024	2025
Aquicultura	presencial	00	00	30	00
Biodiversidade e Gestão ambiental	presencial	00	30	00	30
Docência na educação Básica	presencial	00	00	40	00
TOTAL			30	70	30

A programação de novos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu prevê três novos cursos, a saber: especialização em aquicultura, especialização em biodiversidade e gestão ambiental e especialização em Docência na Educação Básica. Todos os cursos visam atender as demandas dos egressos do IECOS, assim como atender a vocação da região. A idéia é a oferta de cursos presenciais e gratuitos, seguindo a premissa de ensino público e gratuito.

4.4 Programas e projetos ativos (ensino, pesquisa, extensão, outros)

As atividades de pesquisa e extensão têm demandado esforços contínuos do quadro de servidores (docentes e técnicos). Somente em 2021, o número de projetos aprovados somou o **134 projetos**, conforme demonstrado na **Tabela 8**.

Tabela 9 – Nº de projetos e ou programas de ensino, pesquisa e extensão aprovados no ano de 2021, no IECOS, por subunidade acadêmica

Programa/Projeto	Subunidades Acadêmicas do IECOS				TOTAL
Tipo	FBIO	FEPESCA	FACIN	PPBA	
Ensino	5	5	2	0	12
Pesquisa	25	29	19	31	104
Extensão	5	9	2	2	18
TOTAL	35	43	23	33	134

Quadro 2 – Dados gerais sobre os projetos e ou programas de ensino, pesquisa e extensão ativos em 2021.

TIPO DE PROJETO	TÍTULO	ÁREA TEMÁTICA	COORDENADOR
PESQUISA	Avaliação da segurança hídrica no abastecimento de água das comunidades do baixo curso do Rio Caeté (Amazônia, Brasil)	Gerenciamento costeiro	Rosigleyse Corrêa de Sousa Félix
PESQUISA	“Espécies de primatas filogeneticamente negligenciados”	genetica	Horácio Schneider
PESQUISA	“Filogenia Molecular e Conectividade Genética de Populações de Peixes Estuarinos da Costa Atlântica da América do Sul”	genetica	Maria Iracilda da Cunha Sampaio
PESQUISA	“Diversidade e evolução de peixes no Baixo Amazonas no contexto do antropoceno: impactos de barragens, mineração e desmatamento”	Zoologia	Janice Muriel Fernandes Lima Cunha
PESQUISA	“Bioinformática Aplicada a Prospecção de Genes Relacionados com a Diferenciação Sexual e Rotas Putativas a Hormônios Esteroides, Obtidos no Transcriptoma do Camarão-da-Amazônia”	aquicultura	Carlos Murilo Tenório Maciel
PESQUISA	Estrutura e composição de assembleias de peixes do Baixo Rio Amazonas e Regiões Costeiras da Amazônia	Engenharia de pesca	Tatiane do Nascimento Medeiros Rodrigues
PESQUISA	Investigações em Física Teórica e Computação Algébrica Para Ensino e Aprendizagem	Física Teórica e Educação em Ciências	Alessandra Nascimento Braga
PESQUISA	Avaliação de estoques de robalo e desenvolvimento de protocolo de identificação molecular das espécies de Centropomus do Atlântico	Genética animal	Juliana Araripe Gomes da Silva
PESQUISA	O uso de espécies crípticas para o estudo de adaptação e especiação: uma abordagem multidisciplinar	Genética Animal	Marcelo Vallinoto de Souza
PESQUISA	Padrões de diversidade e produtividade da vegetação da mata inundável do médio rio Caeté, Bragança, Pará	Ecologia de ecossistemas	Ulf Mehlig

PESQUISA	O Letramento para o ensino de Ciências Naturais: aplicabilidade junto ao Programa Mais Educação em Bragança	educação	Lucinaldo da Silva Blandtt
PESQUISA	Aberto, dinâmico e complexo sistema ecológico-social das unidades de conservação na Amazônia: análise de resiliência comparativa entre a Reserva Extrativista Marinha Caeté-Taperaçu e Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns	Ciências Humanas, Sociologia Ambiental	Lucinaldo da Silva Blandtt
PESQUISA	Distribuição e desenvolvimento da vegetação costeira no estado do Pará	Botânica	Moirah Paula machado de Menezes
PESQUISA	Diversidade de monogenoidea (Platyhelminthes: neodermata) parasitos de peixes amazônicos do sistema Guama-Mojú e drenagens costeiras no estado do Pará	zoologia	Marcus Vinicius Domingues
PESQUISA	Citogenética Molecular: Investigando a Microestrutura Cromossômica de Teleósteos Marinhos e Estuarinos, Amazônia Oriental, Brasil	Genética Animal, Citogenética	Glaucia Caroline Silva de Oliveira
PESQUISA	Ecologia, modelagem espacial e análise morfométrica de bivalves de água doce em um rio da Amazônia brasileira	Ecologia	Colin Robert Beasley
PESQUISA	Ostreicultura no Nordeste Paraense: estado atual e perspectivas futuras	Aquicultura	Dionísio de Souza Sampaio
PESQUISA	“Mídia e subjetivação: aprendendo a olhar o mundo para além do texto e das imagens”	Educação	Sandra Nazaré Dias Bastos
PESQUISA	Discutindo mídia e subjetivação nas atividades curriculares das Licenciaturas em Biologia e Ciências Naturais do Campus de Bragança	educação	Sandra Nazaré dias bastos
PESQUISA	Fluxos (Água, Sedimentos, Nutrientes e Plâncton) amazônicos ao longo do Continuum Rio-Estuário-Costa e implicações para a biodiversidade vegetal	multidisciplinar	Nils Edvin Asp Neto

	costeira amazônica		
PESQUISA	Embarcando nos Saberes Locais da Pesca	Sociologia Pesqueira	Roberta Sá Leitão Barboza
PESQUISA	“Artesãos das Águas: programa de valorização dos carpinteiros artesanais e do patrimônio naval pesqueiro da Amazônia”	Comunicação	Roberta Sá Leitão Barboza
PESQUISA	<i>Bactérias com potencial probiótico na aquicultura ornamental do acará bandeira (Pterophyllum scalare LIECHTENSTEIN, 1823)</i>	Zootecnia e recursos pesqueiros	Carlos Alberto Martins cordeiro
PESQUISA	“Rede cooperativa multidisciplinar para subsidiar o manejo da pesca dos estoques de camarões da região Norte e Nordeste do Brasil como foco ecossistêmico”	Engenharia de pesca	Bianca Bentes da silva e Drº Carlos Eduardo Rangel de Andrade
PESQUISA	Análise de risco de impactos antrópicos através de indicadores biológicos e ecológicos como ferramentas de monitoramento da qualidade ambiental do litoral amazônico com auxílio de um laboratório móvel	Meio-ambiente	Zélia Maria Pimentel nunes
PESQUISA	“Aproveitamento Integral do Pescado em uma Empresa de Processamento”	Engenharia de pesca	Marileide Moraes Alves
PESQUISA	“Períodos de seca no semiárido e na Amazônia Oriental: influência sobre ecossistemas aquáticos, paisagens e comunidades vulneráveis”	Gerenciamento costeiro	Luci Cajueiro Carneiro Pereira e Rosigleyce Corrêa de SousaFélix
PESQUISA	“Estudos sobre o ciclo do carbono inorgânico dissolvido em áreas costeiras do nordeste e norte do Brasil e sua relação com os processos de acidificação marinha”	geomorfologia	Luci cajueiro carneiro
PESQUISA	“Processos costeiros e atividades antrópicas no nordeste paraense: subsídio para gestão costeira”	Gerenciamento costeiros	Luci Cajueiro Carneiro Pereira

PESQUISA	“Manejo e biotecnologia aplicados ao cultivo do <i>Macrobrachium amazonicum</i> ”	aquicultura	Cristina Ramanho Maciel e Carlos Murilo Tenório Maciel
PESQUISA	“Espécies exóticas em pisciculturas do nordeste paraense: risco ambiental ou alternativa de renda”	Aquicultura	Marcos Ferreira Brabo
PESQUISA	“Samambaias e licófitas que ocorrem nos ecossistemas do Estado do Pará”	botânica	Márcio Roberto Pietrobom da Silva
PESQUISA	“Histórias, percepções e cuidados de mulheres profissionais do sexo que atuam na região costeira do Pará”	Saúde Coletiva - Epidemiologia.	Aldemir Branco de Oliveira Filho.
PESQUISA	“Diversidade e biogeografia histórica das aves de endemismo Belém”	Genética Animal	Pericles Sena do Rego
PESQUISA	“Aspectos da Viabilidade populacional do Soldadinho-do-Araripe (<i>Antilophia bokermanni</i>): um endemismo criticamente ameaçado da avifauna brasileira”	Genética Animal	Pericles Sena do Rego
PESQUISA	“Efeitos da inclusão do geraniol em dietas para juvenis de tambaqui (<i>Colossoma macropomum</i>) (Curvier, 1818): desempenho produtivo e composição corporal”	.Zootecnia e Recursos Pesqueiros	Daniel Abreu Vasconcelos Campelo
PESQUISA	“Exigência dietética de lisina para juvenis de tambaqui (<i>Colossoma macropomum</i>) (Curvier, 1818)”	.Zootecnia e Recursos Pesqueiros	Daniel Abreu Vasconcelos Campelo
PESQUISA	“Avaliação da autenticidade de pescado processado comercializado no estado do Pará”	Biologia molecular	Simoni Santos da Silva
PESQUISA	“Panmixia é característica de populações de peixes migradores?: O caso do mapará (<i>Hypophthalmus marginatus</i> , Valenciennes, 1840 – Pimelodidae, Siluriformes) na bacia Amazônica”	Genética animal	Simoni Santos da Silva
PESQUISA	Monitoramento da atenuação natural de plumas de contaminação devido a produtos de hidrocarbonetos de postos de combustíveis na cidade de Bragança-	Geofísica	Pedro Andrés Chira Oliva

	Pará		
PESQUISA	“Protocolo para autenticação molecular de pargos (Lutjanidae – Perciformes) baseado em PCR Multiplex”	Biologia molecular	Grazielle Fernanda Evangelista Gomes
PESQUISA	“Diagnóstico e Monitoramento da Pesca de Armadilhas Fixas (Currais de Pesca) no nordeste paraense”	Engenharia de pesca	Francisco Carlos Alberto Fonteles Holanda
PESQUISA	“Organismos Planctônicos e Hidrologia de Ambientes Costeiros Amazônicos – OPLANCHI-ACA”	Oceanografia	Rauquirio Andre Albuquerque Marinho da Costa
PESQUISA	“Mapeamento de empreendimentos de impacto socioambiental no estado do Pará”	Gestão de Negócios Sócioambiental	Dionisio de Souza Sampaio
PESQUISA	“Avaliação da segurança hídrica no abastecimento de água das comunidades do baixo curso do Rio Caeté (Amazônia, Brasil)”	Gerenciamento costeiro	Rosigleyse Corrêa de Sousa Félix
PESQUISA	“Filogenia Molecular e Conectividade Genética de Populações de Peixes Estuarinos da Costa Atlântica da América do Sul”	genetica	Maria Iracilda da Cunha Sampaio
PESQUISA	“Diversidade e evolução de peixes no Baixo Amazonas no contexto do antropoceno: impactos de barragens, mineração e desmatamento”	Zoologia	Janice Muriel Fernandes Lima Cunha
PESQUISA	“Bioinformática Aplicada a Prospecção de Genes Relacionados com a Diferenciação Sexual e Rotas Putativas a Hormônios Esteroides, Obtidos no Transcriptoma do Camarão-da-Amazônia”	aquicultura	Carlos Murilo Tenório Maciel
PESQUISA	“Estrutura e composição de assembleias de peixes do Baixo Rio Amazonas e	Engenharia de pesca	Tatiane do Nascimento Medeiros Rodrigues

	Regiões Costeiras da Amazônia		
PESQUISA	“Investigações em Física Teórica e Computação Algébrica Para Ensino e Aprendizagem”	Física Teórica e Educação em Ciências	Alessandra Nascimento Braga
PESQUISA	“Avaliação de estoques de robalo e desenvolvimento de protocolo de identificação molecular das espécies de <i>Centropomus</i> do Atlântico”	Genética animal	Juliana Araripe Gomes da Silva
PESQUISA	“O uso de espécies crípticas para o estudo de adaptação e especiação: uma abordagem multidisciplinar”	Genética Animal	Marcelo Vallinoto de Souza
PESQUISA	“Padrões de diversidade e produtividade da vegetação da mata inundável do médio rio Caeté, Bragança, Pará”	Ecologia de ecossistemas	Ulf Mehlig
PESQUISA	“O Letramento para o ensino de Ciências Naturais: aplicabilidade junto ao Programa Mais Educação em Bragança”	educação	Lucinaldo da Silva Blandtt
PESQUISA	“Aberto, dinâmico e complexo sistema ecológico-social das unidades de conservação na Amazônia: análise de resiliência comparativa entre a Reserva Extrativista Marinha Caeté-Taperaçu e Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns”	Ciências Humanas, Sociologia Ambiental	Lucinaldo da Silva Blandtt
PESQUISA	“Distribuição e desenvolvimento da vegetação costeira no estado do Pará”	Botânica	Moirah Paula machado de Menezes
PESQUISA	“Diversidade de monogenoidea (<i>Platyhelminthes</i> : neodermata) parasitos de peixes amazônicos do sistema Guama-Mojú e drenagens costeiras no estado do Pará”	zoologia	Marcus Vinicius Domingues

PESQUISA	“Citogenética Molecular: Investigando a Microestrutura Cromossômica de Teleósteos Marinhos e Estuarinos, Amazônia Oriental, Brasil”	Genética Animal, Citogenética	Glaucia Caroline Silva de Oliveira
PESQUISA	“Ecologia, modelagem espacial e análise morfométrica de bivalves de água doce em um rio da Amazônia brasileira”		Colin Robert Beasley
PESQUISA	“Ostreicultura no Nordeste Paraense: estado atual e perspectivas futuras”	Aquicultura	Dionísio de Souza Sampaio
PESQUISA	“Medidas da emissão de gases-traço em uma cronosequência de reflorestamento em áreas submetidas à mineração de alumínio e em áreas ativas de mineração da HYDRO, no município de Paragominas, PA”		Hudson Cleber Pereira da Silva
PESQUISA	“Mídia e subjetivação: aprendendo a olhar o mundo para além do texto e das imagens”		Sandra Nazare Dias Bastos
PESQUISA	“Discutindo mídia e subjetivação nas atividades curriculares das Licenciaturas em Biologia e Ciências Naturais do Campus de Bragança”	educação	Sandra Nazaré dias bastos
PESQUISA	“Fluxos (Água, Sedimentos, Nutrientes e Plâncton) amazônicos ao longo do Continuum Rio-Estuário-Costa e implicações para a biodiversidade vegetal costeira amazônica”	multidisciplinar	Nils Edvin Asp Neto
PESQUISA	Sequestro de carbono e recuperação das florestas dematadas de mangue na península de Ajuruteua-Bragança, Pará.	multidisciplinar	Marcus Emanuel Barroncas Fernandes
PESQUISA	“Embarcando nos Saberes Locais da Pesca”	Sociologia Pesqueira	Roberta Sá Leitão Barboza
PESQUISA	“Artesãos das Águas: programa de valorização dos carpinteiros artesanais e do patrimônio naval pesqueiro da Amazônia”	Comunicação	Roberta Sá Leitão Barboza

PESQUISA	“Bactérias com potencial probiótico na aquicultura ornamental do acará bandeira (<i>Pterophyllum scalare</i> LIECHTENSTEIN, 1823)”	Zootecnia e recursos pesqueiros	Carlos Alberto Martins cordeiro
PESQUISA	“Rede cooperativa multidisciplinar para subsidiar o manejo da pesca dos estoques de camarões da região Norte e Nordeste do Brasil como foco ecossistêmico”	Engenharia de pesca	Bianca Bentes da silva e Drº Carlos Eduardo Rangel de Andrade
PESQUISA	“Análise de risco de impactos antrópicos através de indicadores biológicos e ecológicos como ferramentas de monitoramento da qualidade ambiental do litoral amazônico com auxílio de um laboratório móvel”	Meio-ambiente	Zélia Maria Pimentel nunes
PESQUISA	“Aproveitamento Integral do Pescado em uma Empresa de Processamento”	Engenharia de pesca	Marileide Moraes Alves
PESQUISA	“Períodos de seca no semiárido e na Amazônia Oriental: influência sobre ecossistemas aquáticos, paisagens e comunidades vulneráveis”	Gerenciamento costeiro	Luci Cajueiro Carneiro Pereira e Rosigleyce Corrêa de SousaFélix
PESQUISA	“Estudos sobre o ciclo do carbono inorgânico dissolvido em áreas costeiras do nordeste e norte do Brasil e sua relação com os processos de acidificação marinha”	Gerenciamento costeiros	Luci cajueiro carneiro
PESQUISA	“Processos costeiros e atividades antrópicas no nordeste paraense: subsídio para gestão costeira”	Gerenciamento costeiros	Luci Cajueiro Carneiro Pereira
PESQUISA	Manejo e biotecnologia aplicados ao cultivo do <i>Macrobrachium amazonicum</i>	aquicultura	Cristina Ramanho Maciel e Carlos Murilo Tenório Maciel
PESQUISA	“Espécies exóticas em pisciculturas do nordeste paraense: risco ambiental ou alternativa de renda”	Aquicultura	Marcos Ferreira Brabo
PESQUISA	“Samambaias e licófitas que ocorrem nos ecossistemas do Estado do Pará”	botânica	Márcio Roberto Pietrobom da silva

PESQUISA	“Histórias, percepções e cuidados de mulheres profissionais do sexo que atuam na região costeira do Pará”	Saúde Coletiva - Epidemiologia.	Aldemir Branco de Oliveira Filho.
PESQUISA	“Diversidade e biogeografia histórica das aves de endemismo Belém”	Genética Animal	Pericles Sena do Rego
PESQUISA	“Aspectos da Viabilidade populacional do Soldadinho-do-Araripe (<i>Antilophia bokermanni</i>): um endemismo criticamente ameaçado da avifauna brasileira”	Genética Animal	Pericles Sena do Rego
PESQUISA	“Efeitos da inclusão do geraniol em dietas para juvenis de tambaqui (<i>Colossoma macropomum</i>) (Curvier, 1818): desempenho produtivo e composição corporal”	.Zootecnia e Recursos Pesqueiros	Daniel Abreu Vasconcelos Campelo
PESQUISA	“Exigência dietética de lisina para juvenis de tambaqui (<i>Colossoma macropomum</i>) (Curvier, 1818)”	.Zootecnia e Recursos Pesqueiros	Daniel Abreu Vasconcelos Campelo
PESQUISA	“Avaliação da autenticidade de pescado processado comercializado no estado do Pará”	Biologia molecular	Simoni Santos da Silva
PESQUISA	“Panmixia é característica de populações de peixes migradores ? : O caso do mapará (<i>Hypophthalmus marginatus</i> , Valenciennes, 1840 – Pimelodidae, Siluriformes) na bacia Amazônica”	Genética animal	Simoni Santos da Silva
PESQUISA	“Monitoramento da atenuação natural de plumas de contaminação devido a produtos de hidrocarbonetos de postos de combustíveis na cidade de Bragança-Pará”	Geofísica	Pedro Andrés Chira Oliva
PESQUISA	“Protocolo para autenticação molecular de pargos (<i>Lutjanidae</i> – Perciformes) baseado em PCR Multiplex”	Biologia molecular	Grazielle Fernanda Evangelista Gomes
PESQUISA	“Diagnóstico e Monitoramento da Pesca	Engenharia de pesca	Francisco Carlos Alberto Fonteles Holanda

	de Armadilhas Fixas (Currais de Pesca) no nordeste paraense”		
PESQUISA	Recursos didático-metodológicos em Ensino de Biologia na produção acadêmica nacional: bases para a prática de ensino e formação de professores		Lilliane Miranda Freitas
PESQUISA	“Identificação molecular, estudos genéticos populacionais e ecológicos de bivalves de rios do estado do Pará: uma ferramenta para uma futura avaliação de impactos ambientais”		Nelane do Socorro Marques da Silva
PESQUISA	“Organismos Planctônicos e Hidrologia de Ambientes Costeiros Amazônicos – OPLANCHI-ACA”		Rauquírio André Albuquerque Marinho da Costa
PESQUISA	“Sustainable Management of Bycatch in LanAmerican and Caribbean Trawl Fisheries”	Engenharia de pesca	Bianca Bentes da Silva
PESQUISA	CEANPA - Centro de Pesquisas em Aquicultura do Nordeste Paraense; indução à desova de peixes tropicais	Ciências Agrárias/Aquicultura	Zélia Maria Pimentel Nunes
EXTENSÃO	“Monitoramento de impactos ambientais na Microbacia do Rio Grande, Bragança, PA”	Meio-ambiente	Zélia Maria Pimentel Nunes
EXTENSÃO	"Bacia de evapotranspiração como tema gerador para o ensino de química e educação ambiental"	Meio-ambiente	Zélia Maria Pimentel Nunes
EXTENSÃO	“ECOIA: ações interativas para a educação ambiental costeira em escolas rurais da cidade de Bragança, Amazônia, Brasil”	educação ambiental	Rosigleyse Corrêa de Sousa Félix
EXTENSÃO	“Artesãos das Águas: programa de valorização dos carpinteiros artesanais e do patrimônio naval pesqueiro da Amazônia	Comunicação	Roberta Sá Leitão Barboza
Extensão	“ASPECTOS INFRAESTRUTURAIS E HIGIÊNICO-SANITÁRIOS DE EMBARCAÇÕES PESQUEIRAS DO LITORAL AMAZÔNICO E SUAS IMPLICAÇÕES MERCADOLÓGICAS”	Engenharia de pesca	Breno Portilho de Sousa Maia

ENSINO – LABINFRA	Laboratório de Aulas Práticas do IECOS: sistematização e melhoria do acervo pedagógico (2017-2021)	ENSINO	Nelane do Socorro Marques da Silva
ENSINO	“Mídia e subjetivação: aprendendo a olhar o mundo para além do texto e das imagens”	Educação	Sandra Nazaré Dias Bastos
ENSINO	“Pibid-Reflexão-Ação: Construindo Um Novo Cenário Para O Ensino De Ciências E Biologia Na Educação Básica Na Cidade De Bragança”	educação	Sandra Nazaré Dias Bastos, Nelane Do Socorro Marques Da Silva E Rosigleyse Correa De Sousa Felix

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 Instalações prediais administrativas

O Instituto de Estudos Costeiros está localizado no Campus de Bragança da UFPA, Alameda Leandro Ribeiro s/n, bairro: Aldeia, Bragança, ocupando uma área total de 3.838,92 m², distribuídos conforme instalações abaixo:

Tabela 9 – Estrutura física de funcionamento das Subidades Administrativas*

Nº	AMBIENTES / SALAS	M ²
1	Prédio do IECOS	1328
2	Anexo do prédio do IECOS	209,6
3	Prédio do LAMA	164,97
4	prédio Ecologia Costeira	818,00
5	prédio Filogenômica	236
6	bloco I da Pesca	373
7	bloco III da Pesca	389,35
8	prédio de ciências Naturais	320
TOTAL		3.838,92

*Incluem-se sala da direção, arquivo setorial, copa, secretaria, etc.

O IECOS apresenta uma complexa estrutura física, que se divide em oito prédios distribuídos na área do campus de Bragança e em um terreno em frente ao campus, que é chamado de prédio do IECOS. A área física total é de 3.838,92 m², ocupadas com laboratórios de pesquisa, auditórios, salas de aula para pós-graduação, laboratórios de aulas práticas, gabinetes de docentes, biblioteca do PPBA e infraestrutura de gestão.

Até o ano de 2025, pretende-se que a estrutura de suporte às atividades administrativas do IECOS, possua uma área adicional de **57 m²** a mais, e incluindo-se novos espaços, conforme **tabela 10**.

Tabela 10 – Proposta de criação de novos espaços de suporte administrativo

Nº	AMBIENTES / SALAS	M ²
1	sala da CPGA	9,0
2	sala de reuniões	18,0
3	secretaria do PROFBIO	15,0
4	secretaria do PPG Aquicultura	15,0
5	secretaria do Programa de Nivelamento	4,0
TOTAL		57

*Incluem-se sala da direção, arquivo setorial, copa, secretaria, etc.

Com a expectativa de contratação de um administrador para implantar a CPGA do IECOS,

ainda em 2022, e a criação de dois novos cursos de pós-graduação, será necessário ampliar alguns ambientes de gestão com a criação de espaços para secretarias e gabinetes. Trata-se de adaptação e redistribuição de espaços já existentes, que poderão ser destinados a estas funções

5.2 Instalações prediais acadêmicas

Tabela 11 – Estrutura física de funcionamento das Subunidades Acadêmicas*

Nº	AMBIENTES / SALAS	M²
1	secretaria Integrada do IECOS	15,0
2	Secretaria Executiva do IECOS	15,0
3	Secretaria do PPBA	15,0
4	sala dos Diretores de Faculdades	4,0
5	sala dos Centros Acadêmicos	8,0
6	sala da direção Adjunta	12,0
7	sala da direção geral	9,0
TOTAL		73,00

* Incluem-se faculdades, programas de pós-graduação, salas de professores, etc.

A área de gestão do IECOS foi expandida em 2020, a partir da finalização do prédio de Ecologia Costeira. Com o rearranjo dos espaços, a área da gestão ficou concentrada no prédio do IECOS, com isso foi possível criar sala para a direção adjunta, sala dos diretores de Faculdades e sala dos centros acadêmicos.

Até o ano de 2025, pretende-se que a estrutura de suporte às atividades acadêmicas do Instituto de Estudos Costeiros possua uma área total de n. m², e incluindo-se novos espaços, conforme tabela x.

Tabela 12 – Proposta de criação de novos espaços de suporte às atividades acadêmicas

Nº	AMBIENTES / SALAS	M²
1	secretaria do Programa de nivelamento	4,0
2	sala de reuniões	15,0
3	sala de informática	18,0
4	LABINFRA - 1	40,0
5	LABINFRA - 2	40,0
6	CEANPA	30.640
TOTAL		30.711,00

A estruturação do programa de nivelamento será fundamental para o apoio aos alunos

com dificuldades em diferentes áreas do conhecimento, o mesmo apoio será dado pela sala de informática. A finalização do centro de Aquicultura do Nordeste do Pará (CEANPA) é de fundamental importância, tanto para a pesquisa, quanto para a graduação do curso de engenharia de pesca, pois servirá como criadouro-escola do IECOS, onde teremos atividades de ensino e pesquisa simultaneamente. Além disso, pretendemos continuar com as propostas LABINFRA, a fim de renovar e atualizar nossos laboratórios de aulas práticas.

5.2.1 Espaços Pedagógicos*

* salas de aula, lab

Tabela 13 – Espaços pedagógicos do IECOS.

NOME	TIPO	CAPACIDADE	M ²	CURSOS ATENDIDOS
LABZOO: laboratório integrado de zoologia	Laboratórios de aulas práticas	15 alunos	60,00	ciencias biológicas, ciências naturais,
Laboratório multidisciplinar de aulas práticas	Laboratórios de aulas práticas	20 alunos	40,00	ciencias biológicas, ciências naturais, engenharia de pesca
LECA - Laboratório de educação científica e ambiental	laboratório e sala de aula	30 alunos	40,0	ciencias biológicas, ciências naturais,
LABPEXCA - Laboratório de ensino em extensão pesqueira	laboratório de aula	20 alunos	50,00	engenharia pesqueira
Laboratório de Libras	laboratório de aulas		40,00	ciencias biológicas, ciências naturais,
LABQUIM - laboratório de ensino de química	laboratório de aulas praticas	30 alunos	60,00	ciencias biológicas, ciências naturais, engenharia de pesca
LABECE - laboratório de	laboratório de aulas	20 alunos	40,00	ciencias biológicas, ciências naturais,

ensino de ciências exatas	práticas			engenharia de pesca
LAPEN - laboratório de pesca e navegação	laboratório de aulas	10 alunos	80,00	engenharia pesqueira
coleção Zoológica	coleção biológica	escreva aqui a capacidade	30,00	ciências biológicas/ciências naturais/engenharia de pesca
herbário de Bragança	coleção biológica	10 alunos	60,00	ciências biológicas/ciências naturais
salas de aula pós-graduação	salas de aula	16 alunos	30,00	
salas de aula de engenharia de pesca	salas de aula	40 alunos	40,00	
salas de aula de ciências biológicas	salas de aula	30 alunos	40,00	ciências biológicas
salas de aula de ciências naturais	salas de aula	30 alunos	40,00	ciências naturais
sala de desenho	sala de aula		40,00	engenharia de pesca
TOTAL			690,00	

oratórios, sala de leitura, biblioteca, auditórios, etc.

Com referência a infraestrutura acadêmica o IECOS dispõe de três tipos de espaços pedagógicos: salas de aula, laboratórios de aulas práticas e coleções biológicas, totalizando 690 m² (tabela 13).

A infraestrutura pedagógica do IECOS foi bastante ampliada, através dos editais LABINFRA da UFPA. Com isso foi possível a criação e/ou reforma e/ou ampliação e/ou adequação de 12 espaços didáticos, que se multiplicaram em quantidade, áreas físicas e áreas de conhecimento, além de monitorias, sempre dentro do escopo dos cursos de graduação ofertados pelo IECOS.

Até o ano de 2025, pretende-se que a estrutura de suporte às atividades acadêmicas do IECOS tenha um acréscimo de 310,00 m², com os novos espaços, conforme tabela x, totalizando mais de 1.000 m².

Tabela 14 – Proposta de criação de novos espaços de suporte às atividades acadêmicas

Nº	AMBIENTES / SALAS	M²
1	Laboratório de Probióticos	50,00
2	LADIPE - Laboratório de Didática e Prática de Ensino	40,00
3	Laboratório de Prática e Tecnologia do Pescado	50,00
4	Reforma do Laboratório Multidisciplinar	40,00
5	Laboratório Móvel de Informática	40,00
6	LMDAP - Laboratorio multidisciplinar de aulas práticas	40,00
7	Herbario Didático	50,00
TOTAL		310,00

Os novos espaços são reformas e adequações físicas de espaços pedagógicos já existentes.

5.1.2 Acessibilidade nas instalações

A Unidade dispõe de instalações adequadas para assegurar a acessibilidade física das pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida, conforme apresentado na tabela 15.

Tabela 15 – Recursos de Acessibilidade disponíveis na Unidade

Recurso de Acessibilidade	QTD
bancada	09
pia	09
rampa	para cadeirantes
carteira baixa	4
plataformas funcionais	4
banheiros	7
TOTAL	

A infraestrutura física de acessibilidade do IECOS ainda é insuficiente e precária. Tentativas de reformas de espaço e aquisição de mobiliário e equipamentos foram feitas, contudo, boa parte destas foram sem sucesso, ou por falta de recursos, ou por falta de planejamento ou por outros motivos.

Até o ano de **2025**, pretende-se que o IECOS pelo menos dobre o número de recursos de acessibilidade disponíveis, conforme **tabela 16**. **Tabela 16** – Proposta de expansão no quantitativo de recursos de acessibilidade na Unidade

Recurso de Acessibilidade	QTD
rampas	20
bancadas	15
pias	15
banheiros	1
mobiliário	20
portas	20
auditório	1
sinalização em braille e libras	50
piso tátil	100
TOTAL	242

Os recursos de acessibilidade necessários são variados, desde bancadas em espaços pedagógicos de aula, até equipamentos, como as carteiras/mesas para aulas teóricas; outro item necessário é a manutenção de qualidade de plataformas e elevadores, a fim de que cadeirantes e PCD possam se deslocar nos prédios verticais.

6. PLANEJAMENTO DE PESSOAL

Atualmente, a comunidade do Instituto de estudos Costeiros é composta, basicamente, de 660 pessoas, das quais 41 docentes, 10 técnico-administrativos em educação, 03 bolsistas e 606 discentes (487 de graduação, 29 de especialização, 90 de pós-graduação).

6.1 Dirigentes da Unidade

O quadro de dirigentes do IECOS é composto pelos seguintes servidores:

Quadro 3 – Quadro de dirigente da Unidade

SUBUNIDADE	FUNÇÃO	NOME	CARGO	EMAIL	TELEFONE	PORTARIA DE NOMEAÇÃO	MANDATO
Faculdade de Ciências Biológicas	docentes	Lilliane Miranda Freitas	diretora	biobrag@ufpa.br	–	3721/2020	2 anos
Faculdade de Ciências NATurais	docente	Pericles Sena do Rego	diretor	facin@ufpa.br	–	320/2020	2 anos
Faculdade de Engenharia de Pesca	docente	Franscico Carlos Holanda	diretor	fcholand@ufpa.br	–	3850/2021	2 anos
Coordenação do PPG Biologia Ambiental	docente	Grazielle Fernandes Evangelista Gomes	coordenadora	ppba@ufpa.br	–	2606/2020	2 Anos

6.2 Quadro de tecnicos-administrativos

Em 2021 o IECOS conta com número de 11 servidores do quadro de Técnico-Administrativos em Educação, como pode ser visualizado no **quadro 4**.

Quadro 4 - Técnicos-administrativos lotados no IECOS.

LOTAÇÃO	NOME	CARGO	FUNÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	CAPACITAÇÃO	TITULAÇÃO	E-MAIL
1 Instituto de Estudos Costeiros							
1.1 Secretaria Executiva	Mario Edir Almeida Palheta	Técnico Administrativo		Classe D	NÃO	NÃO	palhetamario13@ufpa.br
1.2 IECOS	Antonio Benedito Ribeiro dos Santos	Motorista		Classe C	Gestão em Segurança Patrimonial	Graduação	beneufpa@gmail.com
1.2 Faculdade de Ciências Biológicas							
1.2.1. Secretaria	Antonio Moraes Alves Sobrinho	Técnico Administrativo		Classe C	Ciências Biológicas	Graduação	amas@ufpa.br
1.2.2 Lab. multidisciplinar de aula práticas							
1.2.3. Laboratório de Biologia Molecular							
1.2.4 Técnico de laboratorio	Luciana Almeida Watanabe	Técnico de Laboratório		Classe D		Doutorado	lwatanabe@ufpa.br
1.3 Faculdade de Ciências Naturais							
1.3.1 Secretaria da FACIN	Jose Renato	Técnico		Classe D	Licenciatura	Especialização	rena@ufpa.br

	Ferreira Cunha	Administrativo			em História		
1.4 Faculdade de Engenharia de Pesca							
1.4.1 Secretaria do FEPESCA	Cristiney dos Santos	Técnico Administrativo		Classe D	Ciências Biológicas	Mestrado	cristiney@ufpa.br
1.4.2 Lab qualidade da água							
1.4.3 Técnico de laboratório	Claudio Padilha da Silva Filho	Técnico de Laboratório		Classe D	Língua Portuguesa Letras	Mestrado	padilha@ufpa.br
1.4.2 Lab. Pesca e Navegação	Breno Portilho de Sousa Maia	Técnico de Laboratório		Classe D	Engenharia de Pesca	Mestrado	brenopsm@hotmail.com
1.4.3 Técnico de laboratório	Eraldo da Silva Melo	Técnico de Laboratório		Classe D	Licenciatura Plena em Ciências Biológicas	Mestrado	eraldomelo@ufpa.br
1.4.3 LABORATORIO DE TECNOLOGIA DO PESCADO							
1.4.4 técnico	Raimundo Nonato Teixeira da Silva	Técnico de Laboratório		Classe D	Licenciatura em Matemática		rntsilva@ufpa.br
1.5 PPG biologia Ambiental							
1.5.1 Secretaria do PPG	Reginaldo Alessandro Brito Sousa	Técnico Administrativo		Classe D	Ciências Contábeis	Graduação	reginaldodocst@hotmail.com

SERVIDORES AFASTADOS OU CEDIDOS								
LOTAÇÃO DE EXERCÍCIO	NOME	CARGO	FUNÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	CAPACITAÇÃO	TITULAÇÃO	E-MAIL	SITUAÇÃO
00000000000	00	00	00	00	00	00	00	00

O quadro de técnico-administrativos do IECOS é extremamente reduzido. Como pode ser visto no quadro acima, a direção consta apenas com um secretário executivo e cada Faculdade tem apenas um secretário. No que tange aos laboratórios, temos apenas 5 técnicos, sendo que 3 deles estão nos laboratórios da FEPESCA, um no laboratório multidisciplinar de aulas práticas e uma no laboratório de genética e biologia molecular. No quadro de técnicos de laboratório, a situação também é crítica, pois o IECOS conta com cerca de 30 laboratórios de pesquisa e duas coleções biológicas, apenas 4 laboratórios dispõe de técnicos. Na questão administrativa, o quadro reduzido, em muitos casos, resulta em lentidão na realização de atividades administrativas, causando atrasos nos processos, como relatórios, planejamentos e etc. Na questão técnica, a maioria dos laboratório é extremamente produtiva, em termos de pesquisas, atividades laboratoriais e de campo, contudo a falta de técnicos tem limitado a atuação de muitos destes laboratórios, fazendo com que boa parte do tempo dos docentes, seja utilizado com atividades administrativas e/ou técnicas, quando poderiam estar sendo ocupados com pesquisa, ensino ou orientação.

6.2.1 Recomposição / Expansão do Quadro de TAES

Tabela 15: Quantitativo Geral de TAES

NÍVEL	QTD
Nível Superior	00
Nível Médio/Técnico	9
Nível Fundamental	02
TOTAL	11

Tabela 16: Quantitativo de possíveis vacâncias no quadro de TAES da Unidade

NÍVEL	2022	2023	2024	2025	TOTAL
Aposentadoria	01	00	00	00	01
Remoção	00	00	00	00	00
Redistribuição	00	00	00	00	00
Outros	00	00	00	00	00
TOTAL	01	00	00	00	01

Considerando-se as informações, acima, destaca-se a necessidade de recomposição/expansão do Quadro de TAES, conforme tabela 17:

Tabela 17: Recomposição/Expansão do Quadro de TAES

NÍVEL	2022	2023	2024	2025
Nível Superior	2	3	2	07
Nível Médio	3	5	4	12
TOTAL	5	8	6	19

O IECOS, desde sua criação tem expandido tanto em área física, quanto em volume de atividades desenvolvidas. Além disso, o perfil dos discentes tem mudado nos últimos anos, levando a demandas antes inexistentes anteriormente e necessidade de um acompanhamento psicopedagógico mais próximos, necessitando da tríade de psicólogo, pedagogo e assistente social, para formar a NAEST do IECOS. Os laboratórios de aula e as coleções didáticas necessitam de técnicos pois são fundamentais para os cursos, sendo pré-requisito para os cursos de graduação do IECOS, seriam um técnico para o herbário, um para a coleção zoológica e um para laboratório multi-imagem, um para laboratórios de

aulas práticas; na gestão acadêmica, precisam de um administrador acadêmico, com função semelhante ao programa GESTQUALI que a UFPa mantém em várias unidades de Belém. Na gestão, um administrador e um contador seriam capazes de organizar o funcionamento da gestão e otimizar o uso do orçamento e o cumprimento do PDU do Instituto, além disso, a assistência de mais dois assistentes administrativos ajudaria bastante; o IECOS planeja também a criação de mais dois cursos de pós-graduação que necessitarão de secretaria também; na questão de manutenção de infraestrutura, o IECOS, assim como todos os campi padecem da falta de mão de obra e a distância de Belém, o que dificulta a manutenção predial para pequenos reparos, pois isso a necessidade de contratação de técnicos permanentes em refrigeração, hidráulica e eletricidade, que cuidariam das necessidades imediatas, deixando para as empresas terceirizadas, apenas os reparos mais complexos.

6.2.2 Qualificação do Quadro de TAES

Quantitativo do corpo técnico por Classificação e Titulação:

Tabela 18: Classificação e Titulação do Quadro de TAES

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO						
	GRADUAÇÃO	ESPECIALISTA	MESTRADO	DOCTORADO	TOTAL	%
Classe C	2					
Classe D	8		3	2		
TOTAL	10		3	2		

Os atuais técnicos do IECOS são todos de nível médio, com IQCTA de 2,45, pois todos são graduados em diferentes áreas do conhecimento, três são mestres e dois (técnicos de laboratório) são doutores em suas áreas de atuação. Parte dos técnicos pretendem seguir a qualificação de pós-graduação, contudo, temos dificuldades na liberação, pois não temos outros técnicos para substituir no período de afastamento para a pós-graduação.

6.2.3 Capacitação do Quadro de TAES

Tabela 19: Qtd de TAES por nível de capacitação

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO	NÍVEL DE CAPACITAÇÃO	QUANTIDADE
C	I	
	II	
	III	2
	IV	
D	I	
	II	1
	III	5
	IV	3
	II	
	III	
	IV	

Como descrito na tabela anterior, o quadro de capacitação é variado, com TAE's de cargos de nível médio, mas com qualificações entre graduação e doutorado, dependendo da área de atuação de cada técnico.

6.3 QUADRO DE DOCENTES

Em 2022 as atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão, são desenvolvidas pelo corpo docente, composto de 41 docentes ativos, conforme **quadro 4**.

Quadro 4 - Docentes em exercício no Instituto de Estudos Costeiros

NOME	DENOMINAÇÃO	NÍVEL	SITUAÇÃO CARGO	TITULAÇÃO	SUBUNIDADE DE EXERCÍCIO
Aldemir Branco de Oliveira Filho	associado	II	ativo	Dr	FACIN
Alessandra Nascimento Braga	adjunto	I	ativo	dr	FBIO
Carlos Alberto Martins Cordeiro	associado	III	ativo	dr	FEPECA
Carlos Eduardo Rangel de Andrade	adjunto	IV	licença saúde	dr	FEPECA
Carlos Murilo Tenorio Maciel	adjunto	III	ativo	dr	FACIN
Colin Robert Beasley	titular	–	ativo	dr	FBIO
Cristiana Ramalho Maciel	associado	III	ativo	dr	FBIO
Daniel Abreu Vasconcelos Campelo	adjunto	II	ativo	dr	FEPECA
Dioniso de Souza Sampaio	adjunto	IV	ativo	dr	FACIN
Evaldo Martins da	associado	II	ativo	dr	FEPECA

Silva					
Fabio Batagini Quinteiro	adjunto	I	ativo	dr	FBIO
Fernando Abrunhosa Araujo	titular	—		dr	FBIO
Francisco Carlos Alberto Fonteles Holanda	associado	I	ativo	dr	FEPECSA
Gláucia Caroline Silva de Oliveira	associado	I	ativo	dr	FACIN
Gleiciane Leal Moraes Pinheiro	adjunto	II	ativo	dr	FACIN
Grazielle Fernanda Evangelista Gomes	associada	II	ativo	dr	FEPECSA
Hudson Cleber Pereira da Silva	adjunto	I	ativo	dr	FEPECSA
Janice Muriel Fernandes Lima da Cunha	adjunto	II	ativo - cedida	dr	FACIN
Juliana Araripe Gomes da Silva	associada	III	ativo	dr	FACIN
Lilliane Miranda Freitas	adjunto	III	ativo	dr	FACIN
Luci Cajueiro Carneiro Pereira	titular	—	ativo	dr	FBIO
Lucinaldo da Silva Blandtt	adjunto	I	ativo	dr	FBIO
Marcelo Nazareno Vallinoto de Souza	titular		ativo - cedido	dr	FBIO
Marcos Ferreira Brabo	adjunto	IV	ativo	dr	FEPECSA
MARCUS EMANUEL BARRONCAS	titular	—	ativo	dr	FBIO

FERNANDES					
Marcus Vinícius Domingues	associado	II	ativo	dr	FACIN
Maria Iracilda da Cunha Sampaio	titular	–	ativo - cedida	dr	FBIO
Marileide Moraes Alves	associada	IV		dr	FEPECSA
Marivana Borges Silva	associada	II	AFASTADA - POSDOC	dr	FBIO
Moirah Paula Machado de Menezes	associada	III	ativo	dr	FBIO
Nelane do Socorro Marques da Silva	associada	II	ativo	dr	FBIO
Nils Edvin Asp Neto	titular	–		dr	FEPECSA
Pedro Andrés Chira Oliva	associado	IV	ativo	dr	FEPECSA
Péricles Sena do Rêgo	associado	II	ativo	dr	FACIN
Rafaela Lebrege Araujo	adjunto	I	LICENÇA MATERNIDADE	dr	FACIN
Rauquírio André Albuquerque Marinho da Costa	titular	–	ativo	dr	FBIO
Rita de Cássia Oliveira dos Santos				dr	FBIO
Roberta Sá Leitão Barboza	associada	I	ativo	dr	FEPECSA
Rosigleyse Corrêa de Sousa Felix	adjunto	I	ativo	dr	FBIO
Sandra Nazaré Dias Bastos	associada	II	ativo	dr	FBIO

Simoni Santos da Silva	associada	IV	ativo	dr	FEPECA
Uf Mehlig	adjunto	I	ativo	dr	FACIN
Zélia Maria Pimentel Nunes	titular	–	ativo	dr	FEPECA

Quadro 5 - Docentes cedidos ou afastados

NOME	DENOMINAÇÃO	NÍVEL	TITULAÇÃO	SITUAÇÃO	UNIDADE DE EXERCÍCIO
Maria Iracilda da Cunha Sampaio	Titular	–	dra	cedida	PROPESP
Janice Muriel da Cunha Lima	Adjunta	II	dra	cedida	reitoria
Marcelo Vallinoto de Sousa	Titular	–	dr	cedido	PROPESP
Erneida Araujo	associada	I	dra	removida	IG
Galileu Veras	adjunto		dr	removido ação judicial	UFMG
Claudia Nunes Santos	associada	IV	dr	removida ação judicial	UCFS

O IECOS tem 41 docentes ativos, sendo todos com doutorado. No momento, temos 03 docentes cedidos para a administração superior, sendo dois docentes na PROPESP e um docente na reitoria; além disso, temos outros 02 docentes removidos para outra instituição por ação judicial e uma terceira docente removida para Belém, à revelia do IECOS. Temos também 03 professores substitutos para cobrir parte destas lacunas na atuação docente do Instituto.

6.3.1 Regime de trabalho

Verifica-se que o quantitativo de docentes pode ser expresso pelo seu regime de trabalho, assim como o regime de dedicação exclusiva (DE), indicado na Tabela 19.

Tabela 19 - regime de trabalho dos docentes das subunidades do IECOS

SUBUNIDADE	D.E.	TOTAL
FBIO	16	16
FEPESCA	14	14
FACIN	11	11
TOTAL	41	41

6.3.2 Recomposição/Expansão do Quadro de Docentes

A tabela abaixo apresenta a distribuição do quadro de docentes por situação funcional.

Tabela 20 Quantitativo Geral de Docentes por Subunidade/Situação do Cargo

NOME DA SUBUNIDADE	EFETIVO		SUBSTITUTO		VOLUNTÁRIO		TOTAL	
	MSF		MSF		MSF		MSF	
FBIO	16		1		00		17	
FEPESCA	14		1		00		15	
FACIN	11		1		00		12	
TOTAL	41		03		00		44	

Tabela 21: Quantitativo de possíveis vacâncias no quadro de Docentes da Unidade

NÍVEL	2022	2023	2024	2025	TOTAL
Aposentadoria	01	00	00	01	02
Outros					
TOTAL	01			01	02

Considerando-se as informações, acima, destaca-se a necessidade de recomposição e expansão do Quadro de Docentes, conforme tabela 22:

Tabela 22: Recomposição/Expansão do Quadro de Docentes*

SUBUNIDADE	ÁREA DE FORMAÇÃO	2022		2023		2024		2025	
		MSF		MSF		MSF		MSF	
FBIO	zoologia	0		01		00			
	química	0				01			
	geologia							01	
FACIN	botânica	0		01		0			
	ed. especial e inclusiva					01			
	física					01			
FEPESCA	aquicultura	0				01			
	biologia pesqueira			01					
	administração pesqueira					01			
TOTAL		00		03		05		01	

* Refere-se ao quantitativo de novos servidores e não o somatório

As Faculdades do IECOS apresentam um quadro docente reduzido, como pode ser visto na Tabela 20. Todos os docentes são DE, com 20 horas de pesquisa. A maioria deles tem sobrecarga de hora-aula, orientam na graduação e na pós-graduação, tem projetos de pesquisa/ensino/extensão e exercem cargos de gestão. Somente na gestão, atendendo às necessidades internas do IECOS, temos 8 docentes, além de docentes cedidos para a administração superior e um docente que atua como vice-coordenador da residência em saúde da mulher em Bragança. Desta forma, a sobrecarga de trabalho é grande, resultando em problemas de saúde-docente, além das dificuldades de expansão dos cursos. Para melhoria da performance docente, de pesquisa e de ensino, precisaríamos ampliar o quadro com nove docentes, a fim de cobrir as lacunas deixadas por professores que foram removidos por ações judiciais e permutas ou outros por motivos externos ao IECOS (total = 4). Além disso, com a atualização dos PPC das Faculdades e necessidade de atender novas resoluções relacionadas às licenciaturas, foi necessário incluir novos assuntos como Libras e educação especial e inclusiva. No caso de Libras e educação especial e inclusiva, os docentes destas áreas atenderiam os cursos de licenciatura em ciências biológicas e licenciatura em ciências naturais do IECOS. Com a remoção e em alguns casos permuta de docentes surgiram lacunas, como na área da botânica, cujo professor permutou com uma

docente do campus de Breves da química, fortalecendo a química dos cursos do IECOS, mas deixando a botânica incompleta, este professor também atenderia ambos os cursos de licenciatura do IECOS. A mesma situação temos com a zoologia, que com a saída de uma professora, através de ação judicial, deixou uma lacuna nesta área, este professor também atenderia aos cursos de ciências biológicas, ciências naturais e até mesmo engenharia de pesca. Ainda com a atualização dos PPC, foi necessário a carga horária de física e de química nos cursos de ciências biológicas e ciências naturais, como temos apenas um docente para cada uma destas áreas, a contratação de novos docentes é fundamental, a fim de tirar a sobrecarga dos docentes, aqui também, estes docentes atenderiam ambos os cursos. Para a engenharia de pesca, a remoção de docentes através de ação judicial e a permuta de outros docentes, tem trazido dificuldades pois certas áreas estão descobertas, além disso também houve a atualização do PPC, que levou à inserção de novas áreas do conhecimento, abrindo novas necessidades de expansão do quadro docente; as áreas descobertas são: biologia pesqueira, administração pesqueira e aquicultura.

6.3.3 Qualificação do Quadro Docente

A tabela abaixo apresenta a distribuição do quantitativo de docentes, por nível de titulação, podendo refletir o esforço da Unidade e Instituição quanto à melhoria do quadro docente da universidade.

Tabela 23 - Quantitativo de Docentes por Titulação

NOME DA SUBUNIDADE	DOUTOR	TOTAL
FBIO	16	16
FEPECA	14	14
FACIN	11	11
TOTAL	41	41

O IECOS apresenta Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) = 1, pois todos os docentes são qualificados a nível de doutorado.

6.3.3 Corpo Docente

A Unidade possui 510 matriculados em seus cursos conforme tabela abaixo:

Tabela 24: Perfil do Corpo Discente

CURSO	ALUNOS MATRICULADOS
Engenharia de Pesca	110
Licenciatura em Ciências Biológicas	192
Licenciatura em Ciências Naturais	124
PPBA - mestrado	45
PPBA - doutorado	39
TOTAL	510

Em 2022 o IECOS tem 510 alunos matriculados na graduação e na pós-graduação, este quantitativo é menor do que os valores de 2019, provavelmente uma consequência da Pandemia de COVID-19 que levou à diminuição do número de alunos matriculados em todos os níveis de ensino do Brasil. Durante a Pandemia, o IECOS contactou individualmente os alunos, a fim de incentivá-los a matricularem-se e continuarem os estudos, ainda que remotamente. Provavelmente por isso, o IECOS figurou como a segunda Unidade em porcentagem de discentes matriculados em 2021.

Vale ressaltar que, com o objetivo de propiciar um campo de experiências e conhecimentos que constitua em possibilidade de articulação teórico-prática, criando um espaço de transição entre a vida estudantil e a vida profissional, a Unidade oferta bolsas de estágio conforme quadro abaixo:

Quadro 6: Bolsistas da Unidade

NOME DO BOLSISTA	CURSO
Natalia Galdino de Souza	Licenciatura em Letras, língua inglesa
Leticia dos Santos Teixeira	Licenciatura em Letras, língua inglesa
Ana Carolina Picanço da Silva	Licenciatura em Letras, português

Em 2021, o IECOS passou de apenas um bolsista para três bolsistas, isso após a redistribuição de bolsistas da UFPA. Duas das bolsistas estão alocadas na secretaria geral do IECOS, auxiliando no funcionamento geral da secretaria, arquivamento de documentos antigos, na elaboração do informativo mensal e outros meios de divulgação. A terceira

bolsista atua na secretaria do PPBA, no funcionamento geral e atendimento ao público e assistência à coordenação do curso.

7. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

As tabelas a seguir apresentam o demonstrativo de recursos orçamentários previstos e executados entre 2016 à 2020 e as receitas e despesas previstas para os exercícios de 2022 a 2025, que dependerão de aprovação de Projeto de Lei Orçamentária e da realização das

arrecadações de recursos próprios.

Tabela 26 - Demonstrativo de gastos de Capital, por iniciativas táticas, previsto para o período 2022-2025

INICIATIVA TÁTICA	2022		2023		2024		2025		TOTAL (R\$)
	Aquisição de Equipamentos	Obras	Aquisição de Equipamentos	Obras	Aquisição de Equipamentos	Obras	Aquisição de Equipamentos	Obras	
Renovação dos aparelhos de ar condicionado dos espaços administrativos e de aula - n= 37	25.000,00	4.500,00	55.000,00	9.000,00	30.000,00	5.000,00	25.000,00	4.000,00	157.500,00
reposição de computadores da administração=16	20.000	00	40.000,00	00	20.000,00	00	00	00	80.000,00
renovação dos aparelhos de data show n= 11	10.000,00	00	20.000,00	00	20.000,00	00	5.000,00	00	55.000,00
aquisição de aparelhos RUKUS	15.000,00	00	5.000,00	00	00	00			
TOTAL	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)

Há cerca de cinco anos o IECOS não tem gastos com capital. Neste período, houve deterioração dos aparelhos de ar condicionado, dos computadores e aparelhos de data-show utilizados nas aulas. A compra dos aparelhos RUKUS é necessária, para melhoria da internet nos diferentes prédios do IECOS, que no momento estão com conexões via WiFi precárias, dificultando atividades on-line. No caso dos computadores, todos são previstos para atender a administração do IECOS, das Faculdades e da pós-graduação. Os aparelhos de ar condicionado, são para os ambientes de administração e de aula do IECOS. Os aparelhos de data-show é para uso em salas de aula e nos mini-auditórios do IECOS. Para

perceber a situação, um exemplo é a secretaria do IECOS, que atualmente conta com apenas um computador, os computadores utilizados pela diretora geral e diretora adjunta, são particulares. A aquisição destes equipamentos possibilitarão melhoria dos ambientes de administração e de aulas.

Projeção de arrecadação de receitas próprias

O IECOS não tem previsão de arrecadação de receitas. Projetos de pesquisa/ensino/extensão, com financiamento externo são gerenciados diretamente pelos seus coordenadores ou gerenciados via FADESP, que cobra uma taxa de 5% do projeto. Eventuais recursos externos podem surgir, de acordo com as oportunidades que forem acontecendo.

8. PLANEJAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O quadro 7 apresenta os ativos de TI que o IECOS dispõe, tal como sua perspectiva de expansão.

Quadro 7 - Hardwares em uso e perspectiva de expansão

HARDWARES	QTD ATUAL	AQUISIÇÕES				SUBUNIDADE RESPONSÁVEL
		2022	2023	2025	2026	
computadores atuais	173	5	5	10	20	IECOS
impressoras	6	01	02	02	5	gestão IECOS

Apresentam-se abaixo a necessidade de aquisição de novos softwares.

Quadro 8— Aquisição de novos Softwares

SOFTWARES	NOME	DESENVOLVIDO POR
PHOTOSHOP	ADOBE PHOTOSHOP	MICROSOFT

Considerando-se as tabelas acima e a estrutura de TI que o IECOS planeja-se realizar as seguintes ações na área de TI:

Quadro 9 – Ações de TI previstas até 2025

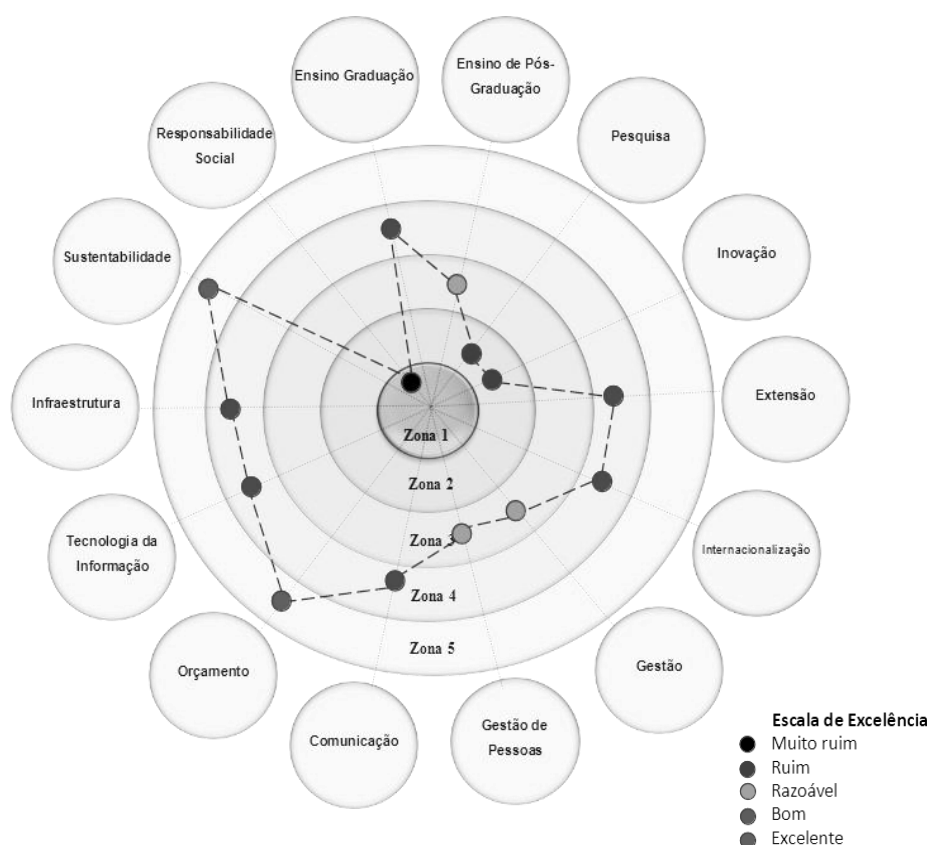
AÇÃO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRAZO
contratação de TI	negociar com a PROAD	2023
criação da rede lógica do IECOS	descreva a ação	2024
modernização dos equipamentos de computador	aquisição de material permanente	2024
modernização das impressoras	aquisição de novas impressoras	2024
melhoria do acesso internet via WiFi em prédios do IECOS	aquisição de aparelhos RUKUS	2023

As ações de TI estão diretamente relacionadas à necessidade de contratação de um profissional da área, a fim de organizar um serviço que atenda as demandas do Instituto. Além disso, precisamos da aquisição de aparelhos computadores, RUKUS, dentre outros, para melhorar e aquear a internet e a informatização dos serviços. A falta de Ti tem levado a sérios problemas, como falhas no serviço de internet. Necessidade de instalação de serviços privados e a perda de computadores por falta de manutenção.

9. AUTODIAGNÓSTICO

Conforme o auto diagnóstico realizado pelo IECOS, verificou-se que, segundo a escala de excelência da metodologia utilizada, a Unidade precisa ter ações de maior impacto nos eixos Tecnologia da Informação, Infraestrutura e sustentabilidade, de forma a melhorar seu desempenho. Por sua vez, verifica-se que a Unidade performa muito bem nos eixos responsabilidade social, gestão, gestão de pessoas, comunicação e orçamento.

Figura 4 – Autodiagnostico do IECOS –



O Autodiagnóstico mostrou claramente os problemas do IECOS, que estão ligados à falta de um quadro de pessoal técnico, especialmente de TI e de um administrador para organizar (e profissionalizar) o funcionamento da administração, infraestrutura, rede lógica e manutenção de computadores. Isso se reflete nas dificuldades apontadas neste PDU, pois a fraqueza do Instituto está na dificuldade de execução orçamentária, manutenção de infraestrutura, manutenção de rede lógica e equipamentos de informática. Este quadro técnico insuficiente, aliado ao quadro docente insuficiente, resulta na sobrecarga de atividades de docentes, que precisam executar funções administrativas, além de suas funções docentes e de gestão. Um exemplo é a necessidade de resolver problemas de infraestrutura (ar condicionado, elétrica, hidráulica, dentre outros) de laboratórios de pesquisa, por falta de um profissional capacitado para esta função. Além disso, o IECOS fica

impossibilitado de crescer, por falta de pessoal técnico e docente. Este é o quadro atual, o IECOS que está estagnado, impedido de crescer, por falta de estrutura pessoal e física.

As fortalezas do Instituto estão na dedicação docente, como é o exemplo de pesquisa, com alto rendimento, graças aos recursos de projetos captados pelos docentes-pesquisadores, além do bom desempenho da graduação e da pós-graduação, graças às direções das Faculdades e à coordenação do PPBA, com políticas de incentivo dos discentes e de monitoramento da direção adjunta do IECOS. Para ter uma ideia, por alguns anos, o PPBA funcionou sem secretaria, tendo o coordenador, que desempenhou a função de secretariado e de coordenação.

Para melhorar esta situação, neste PDu, apresentamos a necessidade de complementação do corpo técnico-administrativo e docente do IECOS, que demanda reposições urgentes, ainda em 2022.

10. PLANEJAMENTO TÁTICO

É o conjunto de planos com foco no médio prazo, e com um maior grau de detalhamento do que o planejamento de nível estratégico, estabelecido por cada unidade da instituição, porém mantendo o alinhamento com as premissas estabelecidas no nível estratégico. Deve-se considerar também no planejamento tático a visão holística que considera a cooperação e coordenação que deve existir entre todas as unidades que compõem a instituição como um todo.

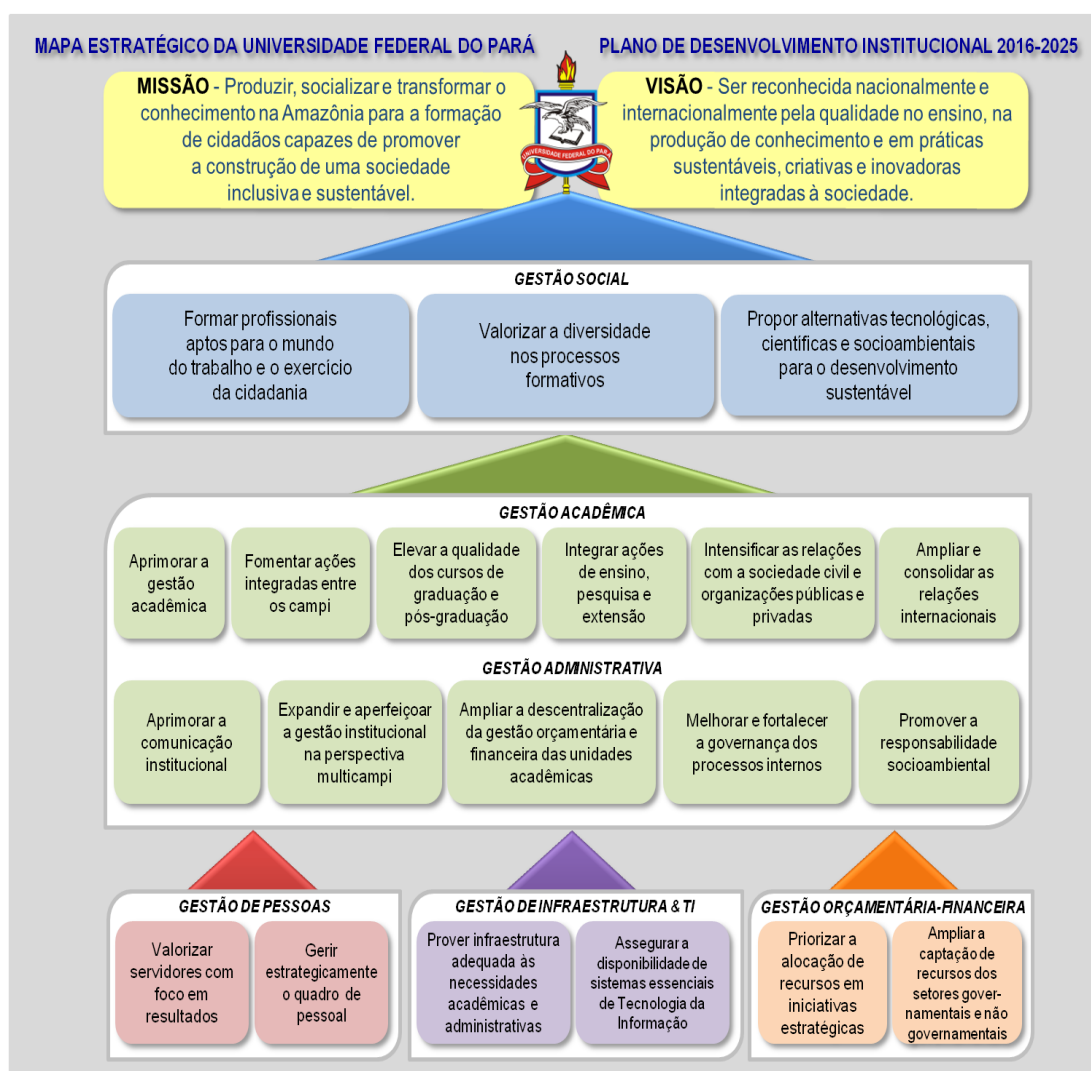
Uma das principais diferenças do Planejamento Estratégico para o Planejamento Tático é que o primeiro é voltado para a organização com um todo, já o segundo é

orientado as unidades da Organização a nível tático, sendo o detalhamento com os meios para atingir os objetivos e metas da organização. Ou seja, podemos dizer que o Planejamento Tático é a decomposição do Planejamento Estratégico para cada unidade, para cada área da Instituição.

O Planejamento Tático do IECOS foi construído com base nos objetivos estratégicos elencados no Mapa Estratégico da Universidade Federal do Pará, conforme Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI UFPA 2016-2025.

O Mapa Estratégico da Universidade apresenta a missão e a visão institucional, e os 20 objetivos estratégicos para o próximo decênio:

Figura 5 - Mapa Estratégico UFPA PDI 2016-2025



Alicerçado no planejamento estratégico da UFPA, o IECOS definiu os seus referenciais, apresentando sua missão, visão e princípios.

a Missão

A missão de uma organização é a sua finalidade, sua razão de ser. O critério de sucesso definitivo para uma organização é o desempenho no cumprimento da missão. É o porquê de sua existência.

Desta forma, o IECOS apresenta sua missão:

“Produzir e socializar conhecimentos em ecossistemas costeiros e continentais com ênfase na Amazônia Oriental, e formação de pessoal qualificado para atuar em ações de conservação, manejo e produção sustentável dos recursos naturais.”

b Visão

A visão é a idealização de um futuro desejado. É expressa de forma sucinta e inspiradora, pois deve sensibilizar as pessoas que atuam na organização, assegurando a sua mobilização e alinhamento aos temas estratégicos. É responsável por nortear as convicções que direcionam sua trajetória para uma situação em que se deseja chegar num determinado período de tempo.

Desta forma, o Instituto de Estudos Costeiros apresenta sua visão:

“Ser um centro de excelência na produção e difusão do conhecimento acadêmico, científico, tecnológico e cultural para se consolidar como referência nacional e internacional em estudos na Amazônia Oriental.”

c Princípios

Os princípios são os valores ideais de atitude, comportamento e resultados que devem estar presentes nos colaboradores e nas relações com clientes, fornecedores e parceiros. Segundo VERGARA (2004), os valores são um conjunto de sentimentos que estruturam, ou pretendem estruturar, a cultura e a prática da organização. Normalmente, os valores surgem agregados à missão, como uma simples relação ou de forma mais elaborada, como crenças ou políticas organizacionais. Os valores representam um conjunto de crenças essenciais ou princípios morais que informam as pessoas como devem reger os seus comportamentos na organização. Os valores incidem nas convicções que fundamentam as escolhas por um modo de conduta tanto de um

indivíduo quanto em uma organização. São guias ou critérios para os comportamentos, atitudes e decisões de todas e quaisquer pessoas, que no exercício das suas responsabilidades, e na busca dos seus objetivos, estejam executando a Missão, na direção da Visão.

Desta forma, a o Instituto de Estudos Costeiros apresenta seus princípios:

- O ensino público e gratuito
- O pluralismo de ideias e de pensamento
- Excelência acadêmica, científica e cultural
- Compromisso com o desenvolvimento do servidor
- Responsabilidade ético-profissional e socioambiental
- Cooperação inter e intra-institucional

d Ações, indicadores e metas

Os indicadores permitem a avaliação do desempenho. A utilização dos indicadores no planejamento é primordial para tomada de decisões seguras e bem fundamentadas, baseadas em fatos, e não em suposições.

A meta é o índice de resultado que se espera alcançar. As metas têm como objetivo serem suficientes para assegurar a efetiva implementação do plano. A finalidade de cada meta é enunciada no detalhamento do indicador e expressa um propósito da organização. Um estado de futuro esperado em um determinado período.

Portanto uma meta deve conter: objetivo, valor e prazo. Devem ser: mensuráveis; desafiadoras; viáveis; relevantes; específicas; temporais e alcançáveis.

As ações são os esforços empreendidos para possibilitar que o planejamento seja executado, através do alcance das metas dos indicadores e dos objetivos. Para tanto, os objetivos são desdobrados em ações e iniciativas.

Diante ao exposto, o Instituto de Estudos Costeiros apresenta seu painel de ações, indicadores e metas alinhados aos objetivos estratégicos do PDI UFPA 2016-2025:

PAINEL DE DESEMPENHO TÁTICO DO INSTITUTO DE ESTUDOS COSTEIROS

	Perspectiva Resultados Institucionais								
	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano Base 2021	Metas				Iniciativas Táticas
					2022	2023	2024	2025	Programas / Projetos / Atividades
Gestão Social	Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania	Taxa de Sucesso da Graduação (TSG)	$((N^{\circ} \text{ de diplomados na graduação}) / (N^{\circ} \text{ total de alunos ingressantes na graduação})) \times 100$	42%	80%	80%	90%	90%	Acompanhamento de do desempenho discente/acompanhamento do TCC
		Taxa de Evasão	$EVp = [1 - (Mp - Ip) / (Mp - 1 - Cp - 1)] \times 100$	8%	5%	5%	5%	5%	Acompanhamento de do desempenho discente
		Taxa de Retenção	$TReta = [(It - Ca, i - Evi) / (li - Evi)] \times 100$	55,43%	20%	20%	10%	10%	Acompanhamento de do desempenho discente/programa de novelamento
		Taxa de Sucesso do Curso de Mestrado	$(N^{\circ} \text{ de dissertações defendidas e aprovadas} / N^{\circ} \text{ total de dissertações apresentadas no prazo estipulado}) \times 100$		90%	90%	100%	100%	
		Taxa de Sucesso do Curso	$(N^{\circ} \text{ de teses})$						

	de Doutorado	defendidas e aprovadas/ Nº total de teses apresentadas no prazo estipulado) x 100						
	Taxa de retenção no Mestrado	$TReta = [(It - Ca,i - Evi) / (li - Evi)] \times 100$						
	Taxa de retenção no Doutorado	$TReta = [(It - Ca,i - Evi) / (li - Evi)] \times 100$						
Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável	Nº de Projetos de Pesquisa Financiados	Não há						Alocação CH pesquisa/participação em PPG/
	Taxa de docentes com produção científica	$(Nº \text{ de docentes com produção científica no ano} / \text{Total de docentes da unidade}) \times 100$	63%	78%	100%	100%	100%	Participação no editais de incentivo À publicação/alocação CH de pesquisa
	Taxa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa	$(Nº \text{ de bolsas de produtividade em pesquisa} / Nº \text{ total de docentes doutores na IFES}) \times 100$	20%	35%	50%	60%	60%	Participação no editais de incentivo À publicação/alocação CH de pesquisa
	Nº de Artigos Publicados em Periódicos	NÃO HÁ	106	102	115	120	120	Participação no editais de incentivo À publicação/alocação CH de pesquisa
Perspectiva Processos Internos								
Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano	Metas			Iniciativas Táticas	

			Base 2021	2022	2023	2024	2025	Programas / Projetos / Atividades
	Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação	Nº de auxílios financeiros concedidos a alunos em vulnerabilidade socioeconômica	Não há					
	Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão	Nº de projetos de extensão (por área temática)	Não há					
		Taxa de cursos de graduação cujos projetos pedagógicos prevejam programas de extensão como componentes curriculares	(Nº de cursos de graduação cujos projetos pedagógicos prevejam programas de extensão como componentes curriculares / Nº total de cursos de graduação da Unidade) x 100	100%	100%	100%	100%	Atualização dos PPC
		Taxa de ações de extensão voltadas para o desenvolvimento regional	(Nº de ações de extensão voltadas para o desenvolvimento regional/ Nº total de ações de extensão) x 100	100%	100%	100%	100%	Incentivar ações de extensão regionais/incentivar elaboração e execução de projetos de extensão/estabelecer calendário anual de atividades de extensão do IECOS
	Intensificar as relações com a sociedade civil e organizações públicas e privadas	Nº de Convênios, acordos ou ações com instituições estrangeiras	Não há	2	2	3	4	Incentivar a oficialização de convênios internacionais

Gestão Administrativa		Nº de discentes com dupla titulação/cotutela com instituição no exterior.	Não há	0	0	1	11		Criar convênios com universidades estrangeira
		Nº de artigos publicados com coautoria estrangeira.	Não há						Criar convênios com universidades estrangeira
		Nº de redes internacionais e redes de pesquisa.	Não há	5	5	7	9	10	Criar convênios com universidades estrangeira
		Nº de artigos publicados em revistas com JCR.	Não há	74	65	80	90	100	Incentivar a publicação de artigos científicos
	Aprimorar a comunicação institucional	Nº de matérias publicadas no site (página eletrônica) da Unidade	Não há	0	1				Buscar servidor capacitado para gerenciar plano de comunicação do IECOS/solicitar, junto à administração superior novo servidor para o IECOS
		Nº Pautas encaminhadas à ASCOM para elaboração de notícias	Não há	0	1				Buscar servidor capacitado para gerenciar plano de comunicação do IECOS/solicitar, junto à administração superior novo servidor para o IECOS
		Nº de matérias publicadas nas redes sociais da Unidade	Não há	0	1				Buscar servidor capacitado para gerenciar plano de comunicação do IECOS/solicitar, junto à administração superior novo servidor para o IECOS

	Nº Pautas encaminhadas à ASCOM para elaboração de notícias	Não há	0	1				Buscar servidor capacitado para gerenciar plano de comunicação do IECOS/solicitar, junto à administração superior novo servidor para o IECOS
	Atualização do portal web da Unidade	% de atualização do portal web da Unidade	0	1				Buscar servidor capacitado para gerenciar plano de comunicação do IECOS/solicitar, junto à administração superior novo servidor para o IECOS
	Nº de materiais de comunicação e marketing sobre a Unidade produzidos	Não há	1	1				Buscar servidor capacitado para gerenciar plano de comunicação do IECOS/solicitar, junto à administração superior novo servidor para o IECOS
	Portal traduzido	% de tradução de conteúdos estáticos do portal da Unidade para inglês e espanhol	0	0	50%	100%	100%	Buscar servidor capacitado para gerenciar plano de comunicação do IECOS/solicitar, junto à administração superior novo servidor para o IECOS
	Nº servidores responsáveis pela manutenção do site da Unidade capacitados	Não há	0	1	1	2	2	Buscar servidor capacitado para gerenciar plano de comunicação do IECOS/solicitar, junto

									à administração superior novo servidor para o IECOS
		Nº de eventos divulgados no portal da Unidade	Não há	0	1	5	5	5	Buscar servidor capacitado para gerenciar plano de comunicação do IECOS/solicitar, junto à administração superior novo servidor para o IECOS
	Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi	Índice de Desempenho da Unidade	((Número de metas do PDU atingidas no ano) / (Número total de metas estipuladas no PDU)) x 100	136%	100%	100%	100%	100%	Seguir o PDU do IECOS
	Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos	Taxa de processos prioritários da unidade mapeados e melhorados	(Nº de processos organizacionais prioritários sob responsabilidade da unidade mapeados e melhorados / Nº total de processos organizacionais prioritários sob responsabilidade da unidade) x	0	80%	100%	100%	100%	Plano institucional de processos prioritários

			100						
	Promover a responsabilidade socioambiental	Nº de Eventos de Conscientização, Sensibilização e Educação Ambiental realizados	Não há	0	2	3	4	5	Incentivar e esclarecer a responsabilidade socioambiental pessoal dos servidores
		Taxa de colaboradores capacitados na temática socioambiental	(Nº de colaboradores capacitados) / (Nº total de colaboradores da Unidade) x 100	0	10%	50%	80%	100%	Incentivar e esclarecer a responsabilidade socioambiental pessoal dos servidores
		% de redução do consumo de papel A4	(Nº de resmas de papel utilizadas no ano anterior) - (Nº de resmas de papel utilizadas no ano atual) / (Nº de resmas de papel utilizadas no ano anterior) x 100	80%	70%	70%	70%	70%	Incentivar e esclarecer a responsabilidade socioambiental pessoal dos servidores
		% de papel adquirido com critérios de sustentabilidade	(Nº de resmas de papel adquirido com critérios de sustentabilidade / Nº total de resmas de	0	100%	100%	100%	100%	Incentivar e esclarecer a responsabilidade socioambiental pessoal dos servidores

			papel adquiridas) x 100						
		% de redução do consumo de copos descartáveis	(Nº de copos descartáveis adquiridos) - (Nº de copos descartáveis utilizados) / (Nº de copos descartáveis utilizados no ano anterior) x 100	70%	80%	90%	90%	90%	Adquirir menos copos descartáveis/estim ular o uso de copos próprios/
		% de redução do consumo de cartuchos e tonners de impressão	(Nº de computadores configurados) /(Nº total de computadores) x 100	50%	50%	50%	50%	50%	Incentivar a redução do uso de impressões
		% de equipamentos sem eficiência energética substituídos	(Nº de equipamentos com Selo Procel de economia de energia adquiridos)/(N º de equipamentos sem eficiência energética) x 100	0	0	10%	20%	40%	Criar plano de mapeamento dos equipamentos sem eficiencia energetica
Perspectiva Pessoas									
Objetivo Estratégico		Indicador	Fórmula	Ano	Metas			Iniciativas Táticas	

				Base 2021	2022	2023	2024	2025	Programas / Projetos / Atividades
Ge stã o de Pe sso as	Valorizar servidores com foco em resultados	Índice de Satisfação no ambiente organizacional		50%	70%	80%	80%	90%	Buscar valorizaçãod o servidor através de ações de integração/melhori a da qualidade dos ambientes de trabalho
		Nº de servidores envolvidos em programas, projetos ou ações de qualidade de vida no trabalho	Não há	0	0	30%	30%	40%	Implantar e engajar servidores na tematica
		Taxa de servidores capacitados no ano	(Nº de servidores capacitados no ano/Nº total de servidores) x 100	100%	90%	90%	90%	90%	Incentivar a capactiação dos servidores
		Nº de ações executadas pela Unidade relacionadas ao respeito às diferenças e à diversidade étnica, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais	Não há	0	0	2	2	2	Incentivar a capactiação dos servidores
		Nº de capacitações internas ministradas pelos servidores da unidade para a própria unidade (Difusão de Conhecimentos	Não há	0	0	1	1	1	Incentivar a capactiação dos servidores

		Técnicos - DCT)							
	Perspectiva Infraestrutura e TI								
	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Ano Bas e 2021	Metas				Iniciativas Táticas
					2022	2023	2024	2025	Programas / Projetos / Atividades
Gestão de Infraestrutura & TI	Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas	Nº de equipamentos de refrigeração recuperados	Não há			60 %	60 %	70%	Criar plano de melhoria da acessibilidade do IECOS/adquirir recursos para o plano de acessibilidade
		Nº de salas de aula e espaços físicos recuperados	Não há	3					Criar plano de melhoria da acessibilidade do IECOS/adquirir recursos para o plano de acessibilidade
		Taxa de ambientes com adequação à acessibilidade	((Número de ambientes adequados a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida) / (nº total de ambientes a serem adequados a pessoas com deficiência)) x 100	0	0	2	5	7	Criar plano de melhoria da acessibilidade do IECOS/adquirir recursos para o plano de acessibilidade
		Nº de projetos de infraestrutura de acessibilidade desenvolvidos	Não há	0	1	1	1	1	Criar plano de melhoria da acessibilidade do IECOS/adquirir recursos para o plano de acessibilidade
	Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais e Tecnologia da Informação.	Taxa de equipamentos de TI mantidos	(Nº de equipamentos de TI mantidos/Nº total de equipamentos de TI que precisam de manutenção) x 100	0	0	20 %	20 %	20%	Adquirir PI para manutenção e aquisição de peças e equipamentos de PI
		Nº de equipamentos de TI recuperados	Não há	0	2	2	5	5	Criar plano de recuperação de equipamentos

		Nº de pontos lógicos recuperados	Não há	0	2	20	20	20	Elaborar plano de melhoria da rede lógica e sem fio do IECOS
		Nº de pontos lógicos instalados	Não há	0	5	20	20	20	Elaborar plano de melhoria da rede lógica e sem fio do IECOS
		Nº de pontos cobertos pela rede sem fio	Não há	0	5	7	7	7	
		% de investimento em TI	((valor aplicado em TI) / (valor total do orçamento institucional)) x 100	0	100 %	100 %	100 %	100 %	Elaborar plano de melhoria da rede lógica e sem fio do IECOS/ Adquirir PI para manutenção e aquisição de peças e equipamentos de PI
Perspectiva Orçamentária-Financeira									
Objetivo Estratégico		Indicador	Fórmula	Ano Bas e 2021	Metas				Iniciativas Táticas
					2022	2023	2024	2025	Programas / Projetos / Atividades
Gestão Orçamentária - Financeira	Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas.	Taxa de Orçamento Executado nas Ações Alocadas no PGO	(Nº de ações executadas do PGO pela unidade/ Nº total de ações executadas na unidade) x 100	60%	100 %	100 %	100 %	100 %	Acompanhar o uso do orçamento, estabelecendo as prioridades
		Taxa de Execução de Orçamento para Ações Estratégicas	(Nº de ações estratégicas com execução orçamentária/ Nº total de ações da unidade com execução orçamentária) x 100	40%	60%	90%	90%	90%	Definir as ações estratégicas a cada ano/dar prioridade às ações estratégicas do IECOS

11.

GESTÃO DE RISCOS

O quadro 10 apresenta os riscos referentes ao planejamento tático do Instituto de Estudos Costeiros. A planilha completa de gestão de riscos foi encaminhada à DIGEST para publicação na página da [Proplan](#).

Quadro 10 - Resumo da Gestão de riscos do Instituto de Estudos Costeiros.

Item	Objeto analisado	Risco	Nível de Risco (Classificação)	Ação de Tratamento (Descrição)	Unidade/ Subunidade Responsável	Prazo
1	Realização de manutenções dos equipamentos de ar condicionado do IECOS	Escassez de recursos destinados à manutenção dos equipamentos de ar condicionado do instituto	Risco Alto (RA)	- Transferir recursos para a manutenção dos equipamentos de ar condicionado; - Requerer recurso externo ou verificar viabilidade de abrir processo de Dispensa de Licitação (DL)	Divisão de Compras	Contínuo
2	Orientações a toda comunidade acadêmica sobre o procedimento para descarte adequado dos diversos tipos de materiais do instituto	Possível resistência dos servidores em seguir de forma satisfatória as orientações divulgadas pela equipe de gestão do IECOS.	Risco Baixo (RB)	- Conscientização da comunidade acadêmica quanto a importância de se trabalhar em ambiente limpo e adequado. - Utilizar como referência da metodologia 5S: SEIRI – Organização, SEITON – Arrumação, SEISOU – Limpeza, SEIKETSU – Higiene e SHITSUKE – Disciplina	Divisão de Documentação, Informação e Divulgação	Contínuo
3	Disponibilizar o sistema de atendimento on-line SAGITTA, bem como orientar os usuários do IECOS a registrarem suas demandas	Resistência da comunidade acadêmica do instituto em aderir ao uso do SAGITTA	Risco Médio (RM)	Compreensão dos demandantes sobre a importância de adesão a esta ferramenta para a gestão das suas solicitações	Divisão de Tecnologia da Informação	Contínuo
4	Criação de listas de materiais de consumo da FACIN, FACBIO, FAPESCA e PPBA, bem como da gestão administrativa e estabelecer controles de gestão do almoxarifado do instituto	Acontecimentos imprevistos na rotina de trabalho podem atrasar ou mesmo impedir a criação e entrega de tais listas	Risco Baixo (RB)	- Suporte da Divisão de Almoxarifado do IECOS quanto a escolha padronizada de materiais de forma atender o maior número de solicitantes	Divisão de Almoxarifado	Semestral
5	Realização de congregações, treinamentos, confraternizações e eventos em geral para possibilitar maior integração entre os servidores do IECOS	Falta de interesse ou resistência dos servidores em comparecer nos eventos agendados	Risco Médio (RM)	- Solicitar às faculdades e equipe administrativa a elaboração de um calendário anual de eventos. - Apoio da direção para reforçar a importância do envolvimento de toda comunidade	Divisão de Gestão de Pessoal	Anual

				acadêmica nos eventos do instituto		
6	Controle orçamentário do instituto, entrega do Plano de Gestão Orçamentária (PGO), planejar o uso adequado e no tempo certo dos recursos disponíveis nos Planos Internos (PIs)	Surgimento de atividades não previstas e urgentes que impactam diretamente no alcance dos objetivos táticos	Risco Alto (RA)	- Criar pautas na congregação para debater os objetivos táticos do IECOS no decorrer do ano - Participação em cursos/eventos/fóruns de capacitação direcionados para a concepção de controles e relatórios gerenciais.	Divisão de Planejamento e Gestão	Anual

12.

GESTÃO DO PLANO

Após homologação do plano e devida divulgação na Unidade, faz-se necessário que o mesmo seja implantado e que sua gestão seja realizada, colocando o plano em prática.

A gestão é realizada através da estruturação de um sistema para avaliação e monitoramento do plano, geralmente constituída através das Reuniões de Avaliação. A Reunião de Avaliação Tática – RAT é o momento para apresentar os resultados obtidos no período e traçar planos de ação ou tomar medidas com o objetivo de melhorar o alcance das metas em situação crítica.

Para esse fim, a Unidade irá reunir-se periodicamente com a finalidade de avaliar a implementação do plano e de discutir alternativas e possibilidades para superar as dificuldades e os problemas eventualmente identificados, conforme calendário de agendamento de reuniões abaixo:

Quadro 11 - Calendário de Reuniões de Avaliação do Plano

ORDEM	DATA
1ª Reunião de Avaliação do Plano	novembro 2022
2ª Reunião de Avaliação do Plano	novembro 2023
3ª Reunião de Avaliação do Plano	novembro 2024
4ª Reunião de Avaliação do Plano	novembro 2025

O monitoramento é uma atividade de gestão, que se realiza durante o período de execução e operação do plano, essencial para que se tenha conhecimento sobre a forma como está evoluindo o processo e, por intermédio do qual, poder apreciar o resultado das ações, sendo ajustadas sempre que necessário.

Além do monitoramento, o plano deverá ser objeto de ações frequentes de avaliação e de atualização para adequação a um novo cenário.

Ao final do período de validade do plano e efetuadas as reuniões de avaliação, será realizada uma avaliação final do plano. Essa avaliação além de permitir a verificação do que efetivamente foi alcançado, fornecerá subsídios para a elaboração do novo plano para o período subsequente, reiniciando-se todo o processo.

APÊNDICE

PLANO DE AÇÃO

O plano de ação estabelece os planos e programas relacionados a grupos e executores diretos das tarefas. Decide-se “o que fazer” e “como fazer”, levando-se em consideração a execução de uma tarefa ou evento. Possui a característica de curto prazo e ações operacionais.

Todos os níveis da organização devem ser envolvidos e cuidar do acompanhamento da rotina, garantindo a execução e operação das tarefas, comprometendo todas as pessoas com os resultados.

Diante ao exposto, o IECOS apresenta seu Plano de Ação para o ano de 2022:

Nº	Indicador	Processos/Ações	Custo	Responsável	Prazo			Status
					Início	Previsão de Fim	Fim	
01	Taxa de Sucesso da Graduação (TSG)	Organizar a designação ou indicação dos orientadores a partir da disciplina TCC I; Realização de reuniões periódicas para acompanhamento da situação dos alunos pela coordenação de TCC; Realização de reuniões periódicas com os orientadores para acompanhamento da situação dos alunos pela coordenação de TCC.	Zero	Coordenação de TCC de cada Faculdade	2023	2026		em andamento normal
02	Índice de Conclusão de Cursos de Graduação	Promover o mapeamento e o acompanhamento dos alunos em situação de dependência; Fazer acompanhamento dos alunos em situação de reprovação para planejamento do cumprimento das atividades visando a integralização dentro do período estipulado pelo curso.	Zero	Direção da Faculdade/ Coordenação Acadêmica	2023	2026		em andamento normal
03	Taxa de Evasão	Promover ações dentro do Programa de Nivelamento; Levantar as demandas dos alunos ao final de cada período letivo para organizar a oferta de componentes curriculares em períodos letivos especiais; Fazer acompanhamento	Zero	Direção da Faculdade/ Coordenação Acadêmica	2023	2026		em andamento normal

		dos alunos em situação de reprovação para planejamento do cumprimento das atividades visando a integralização dentro do período estipulado pelo curso. Solicitar acompanhamento psicopedagógico para os discentes que necessitem;						
04	Taxa de Retenção	Promover ações dentro do Programa de Nivelamento; Levantar as demandas dos alunos ao final de cada período letivo para organizar a oferta de componentes curriculares em períodos letivos especiais; Fazer acompanhamento dos alunos em situação de reprovação para planejamento do cumprimento das atividades visando a integralização dentro do período estipulado pelo curso. Solicitar acompanhamento psicopedagógico para os discentes que necessitem;	Zero	Direção da Faculdade/ Coordenação Acadêmica	2023	2026		em andamento normal
05	Taxa de Sucesso do Curso de Mestrado	Realizar acompanhamento	Zero	Coordenação do PPG e	2022			

		com os orientadores para garantir a conclusão do curso no prazo regimental de 24 meses; Realizar reuniões com os alunos no início do curso para destacar os prazos do exame de qualificação, de defesa final e os deveres na Pós-Graduação; Acompanhar, através do SIGAA, os históricos dos alunos para garantir que todos os créditos e requisitos sejam cumpridos; Destacar, junto aos alunos, a necessidade do exame de Proficiência em língua inglesa, como requisito para a conclusão do curso;		Orientadores		2026		em andamento normal
06	Taxa de Sucesso do Curso de Doutorado	Realizar acompanhamento com os orientadores para garantir a conclusão do curso no prazo regimental de 48 meses; Realizar reuniões com os alunos no início do curso para destacar os prazos do exame de qualificação, de defesa final e os deveres na Pós-Graduação; Acompanhar,	Zero	Coordenação do PPG e Orientadores	2023	2026		em andamento normal

		através do SIGAA, os históricos dos alunos para garantir que todos os créditos e requisitos sejam cumpridos; Destacar, junto aos alunos, a necessidade do exame de Proficiência em língua inglesa, como requisito para a conclusão do curso;						
07	Taxa de retenção no Mestrado	Monitorar os exames de Qualificação dos projetos dos alunos; Reuniões periódicas com alunos e professores para avaliação do andamento do projeto; Solicitar acompanhamento psicopedagógico para os discentes que necessitarem;	Zero	Coordenação do PPG e Orientadores	2023	2026		em andamento normal
08	Taxa de retenção no Doutorado	Monitorar os exames de Qualificação dos projetos dos alunos; Reuniões periódicas com alunos e professores para avaliação do andamento do projeto; Solicitar acompanhamento psicopedagógico para os discentes que necessitarem;	Zero	Coordenação do PPG e Orientadores	2023	2026		em andamento normal
09	Nº de Cursos de Especialização	Reuniões com os Docentes das	Zero	Direção das Faculdades/Coo	2024			em andamento normal

		faculdades interessadas na oferta de novos cursos de Especialização; Manutenção da regularidade na oferta de turmas dos cursos já em funcionamento;		Coordenação dos Cursos de Especialização		2026		
10	Nº de discentes em Cursos de Especialização	Estimular o aumento na oferta de vagas para atender um número maior de discentes;	Zero	Coordenação e Vice-coordenação do curso/Orientadores	2022	2026		em andamento normal
11	Nº de Titulados em Programas de Pós-Graduação	Acompanhamento com as turmas para garantir Número de Dissertações defendidas no prazo, igual ao número de alunos matriculados; Acompanhamento com as turmas para garantir Número de Teses defendidas no prazo, igual ao número de alunos matriculados;	Zero	Coordenação do PPG e Orientadores	2023	2026		em andamento normal
12	Nº de Especialistas Titulados	Organizar a designação ou indicação dos orientadores a partir da entrada no curso; Realização de reuniões periódicas para acompanhamento da situação dos alunos pela coordenação do curso; Realização de reuniões periódicas com os orientadores para acompanhamento da situação dos alunos.	Zero	Coordenação e Vice-coordenação dos cursos de especialização	2023	2026		em andamento normal
13								
14	Nº de Projetos de	Aumento nas	Zero	Coordenação do	2023			em andamento

	Pesquisa Financiados	publicações; Aumento nas colaborações entre docentes; Participação nos Editais de diferentes fontes de fomento; Formação de grupos e redes de pesquisa;		Programa/Corpo Docentes		2026		normal
15	Taxa de docentes com produção científica	Participação em cursos de especialização; Participação em Programas de Pós-graduação; Participação como orientador em programas de iniciação científica, extensão e ensino; Garantir espaço físico para pesquisas; Manutenção de carga horária de pesquisa;	Zero	Coordenação do PPBA, Direção Acadêmica IECOS, corpo docente do IECOS	2023	2026		em andamento normal
16	Nº de bolsistas de produtividade	Aumento quantitativo e qualitativo na produção científica; Participação em PPGs como orientador de mestrado e doutorado;	Zero	Docentes	2023	2026		em andamento normal
17	Nº de Artigos Publicados em Periódicos	Aumento no número de projetos de pesquisa; Aumento no número de orientações na Pós-graduação;	Zero	Docentes	2023	2026		em andamento normal
18	Taxa de inclusão da extensão nos currículos	Incentivo à realização de ações extensionistas nos cursos de graduação da unidade; Incentivo à submissão de	Zero	Coordenação de Extensão e Docentes da unidade	2022	2026		em andamento normal

		projetos e programas de extensão pelos docentes da unidade.						
19	Taxa de ações de extensão dirigidas às escolas públicas	Promover parcerias com escolas de educação básica, visando a realização de ações extensionistas a partir das atividades desenvolvidas nos cursos de graduação.	Zero	Coordenação de Extensão e Docentes da unidade	2023	2026		
20	Nº de Convênios, acordos ou ações com instituições estrangeiras	incentivar a oficialização de parcerias internacionais informais já existentes incentivar novos convênios	Zero	direção geral/direção de pesquisa	2022	2026		
21	Nº de projetos com cooperação internacional como projetos conjuntos de pesquisa sendo desenvolvidos e ativos no momento	incentivar a busca de parceiros internacionais	Zero	coordenação PPBA/direção pesquisa/direção	2022	2026		
23	Nº de discentes com dupla titulação/cotutela com instituição no exterior.	incentivar a implantação de convênios incentivar a participação discente nos convênios internacionais já existentes	Zero	coordenação PPBA/direções FAculdades				
24	Nº de artigos publicados com co-autoria estrangeira.	incentivar parcerias internacionais	Zero	coordenação PPBA/direção pesquisa	2022	2026		
25	Nº de artigos publicados em revistas com JCR.	orientar docentes na escolha das revistas para as publicações	Zero	direção pesquisa/coor de nação PPBA	2022	2026		
26	Taxa de Orçamento Executado nas Ações Alocadas no PGO	organizar um plano de ações para infraestrutura, aquisição de material de consumo e serviços de terceiros	Zero	administrador, CPGA	2022	2026		
27	% de crescimento de recursos captados	organizar as demandas do	Zero		2022			

	pela Unidade	instituto				2026		
		buscar novos recursos junto à PROPLAN						
28	Nº de instrumentos de comunicação social elaborados	produção de informativo mensal	Zero	secretaria executiva	2022	2026		
29	Nº Pautas encaminhadas à ASCOM para elaboração de notícias	enviar matérias controle das matérias publicadas incentivar docentes e técnicos a enviarem matérias		direção/secretaria	2022	2026		
30	Atualização do portal web da Unidade	atualização mensal	Zero	direção/secretaria	2022	2026		
31	Portal traduzido	buscar tradução do conteúdo	Zero	direção/docentes	2022	2026		
34	Índice de Satisfação no ambiente organizacional	pesquisa de satisfação das ações do Instituto	Zero	direção/secretaria	2022	2026		em andamento normal
35	Taxa de servidores capacitados no ano	incentivar a participação de servidores em capacitações internas e externas	Zero	direção/CPGA	2022	2026		em andamento normal
36	Nº de ações executadas pela Unidade relacionadas ao respeito às diferenças e à diversidade étnica, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais	treinamento de pessoal incentivo à participação nos treinamentos	Zero	direção/CPGA	2022	2026		em andamento normal
37	Nº de capacitações internas ministradas pelos servidores da unidade para a própria unidade (Difusão de Conhecimentos Técnicos - DCT)	incentivar a participação de servidores nas capacitações incentivar servidores a oferecerem capacitações	Zero	direção/CPGA/secretaria	2022	2026		em andamento normal
38	Nº de equipamentos	Mapear os aparelhos	Zero	CPGA	2022			em andamento

	de refrigeração recuperados	danificados; Mapear equipamentos reparados				2026		normal
39	Taxa de espaços físicos recuperados	mapear espaços danificados; executar a recuperação	Zero	direção/CPGA	2022	2026		em andamento normal
40	Nº de espaços físicos revitalizados	mapear espaços danificados; executar a revitalização	Zero	direção/CPGA	2022	2026		em andamento normal
41	Taxa de ambientes com adequação à acessibilidade	levantamento das necessidades; planejamento execução	Zero	direção/CPGA	2022	2026		em andamento normal
42	Taxa de equipamentos de TI mantidos	levantamento dos equipamentos danificados	Zero	CPGA/TI	2022	2026		em andamento normal
43	Nº de pontos lógicos recuperados	levantamento pontos danificados	Zero	CPGA/TI	2022	2026		em andamento normal
44	Nº de pontos cobertos pela rede sem fio	aquisição de aparelhos WIFI de alta performance	Zero	CPGA/TI	2022	2026		em andamento normal
45	Nº de Eventos de Conscientização, Sensibilização e Educação Ambiental realizados	Promoção de eventos na área de Educação Ambiental	Zero	Diretores de Faculdade e Secretaria integrada	2022	2026	2024	em andamento normal
46	% de redução do consumo de papel A4	Incentivo à economia de papel nas subunidades Redução da impressão de documentos; Priorizar a emissão de documentos <i>on line</i> .	Zero	Diretores de Faculdade e Secretaria integrada	2022	2026	2024	em andamento normal
47	% de redução do consumo de copos descartáveis	Incentivo à redução do consumo de materiais descartáveis nas subunidades Reduzir ou eliminar a compra de produtos	Zero	Diretores de Faculdade e Secretaria integrada	2022	2026	2024	em andamento normal

		descartáveis pela unidade						
48	% de redução do consumo de cartuchos e tonners de impressão	Redução da impressão de documentos; Priorizar a emissão de documentos on line.	Zero	Diretores de Faculdade, Secretaria integrada e Corpo Docente do IECOS	2022	2026	2024	em andamento normal
49	% de computadores configurados com perfil de economia de energia.	Estimular a configuração dos computadores utilizados pelos servidores da unidade no modo econômico.	Zero	Diretores de Faculdade, Secretaria integrada e Corpo Docente do IECOS	2022	2026		em andamento normal
50	Nº de disciplinas ofertadas com conteúdo relacionado com a temática da sustentabilidade	Garantir a oferta de disciplinas que abordem a temática da sustentabilidade.	Zero	Diretores de Faculdade e Corpo Docente do IECOS	2023	2026		em andamento normal
51	Índice de sucesso no planejamento acadêmico	Garantir as ofertas de componentes curriculares necessários para integralização dos cursos; Formar parcerias com outras unidades para ofertar os componentes curriculares que não tem professores no campus.	Zero	Coordenação Acadêmica do IECOS e Diretores de Faculdade	2022	2026		em andamento normal
52	Nº de auxílios financeiros concedidos a alunos em vulnerabilidade socioeconômica	Mapeamento dos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica para indicação de recebimento de auxílios financeiros;		Coordenação Acadêmica do IECOS e Diretores de Faculdade	2023	2026		
53	Nº de discentes em acompanhamento pedagógico	Mapear os alunos em situação de vulnerabilidade para indicação de acompanhamento psicopedagógico; Encaminhamento dos alunos em situação de	Zero	Coordenação Acadêmica do IECOS e Diretores de Faculdade	2023	2026		em andamento normal

		sofrimento mental para o serviço de acompanhamento psicopedagógico						
--	--	---	--	--	--	--	--	--